

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS 08/2016

1 No terceiro dia do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos, no
2 Hotel Fazenda Mato Grosso, em Cuiabá/MT, deu início à Reunião Ordinária do Conselho Estadual de
3 Saúde – MT. Conferido o quórum com 23 (vinte e três) Conselheiros presentes, com aprovação,
4 iniciou-se a reunião. A Secretária Executiva Luciana informa o novo Presidente do CES-MT,
5 publicado em Diário Oficial do dia 02 de agosto de 2016. A sessão foi conduzida pelo **Presidente**
6 **João Batista** inicialmente e posteriormente passada ao **Vice Presidente José Alves**. Colocada em
7 regime de votação as atas das reuniões ordinária do meses 03, 04, 05, 06 e 07 de 2016. O pleno
8 deliberou que pelo fato de muitos não terem lido as atas, que fosse retornada na pauta do mês 09/16
9 para ser aprovada juntamente com a ata do mês 08/16, deliberado ainda que todas as atas devem
10 ser lidas com antecedência e enviado para a SGCES para ajustes quando houver. **Presidente Sr.**
11 **João Batista**. Se apresenta cumprimentando a todos os presentes, faz referencia a presença do **Sr.**
12 **Verton** amigos de longas datas e parceiros em causas nobres do Estado. Senhoras e senhores, eu
13 apenas quero me apresentar hoje aqui. Quero fazer algumas sugestões, se possível for, se acatada
14 pelas senhoras e senhores. Mas eu tenho inicialmente algumas boas notícias para o conselho. Meu
15 nome é João Batista Pereira da Silva, eu atuei como secretário de saúde do município de Nova
16 Mutum durante 10 anos em situações diferentes, em 3 mandatos diferentes do mesmo prefeito, o
17 prefeito Adriano Piveta. E nunca me projetei para ser secretário de saúde de estado, mas sempre
18 trabalhamos de uma forma muito austera, muito pontual com a saúde do município de Nova Mutum,
19 tentando realmente atender às necessidades do nosso município, porque lá nós temos algumas
20 peculiaridades, mas é um município que tivemos a oportunidade de ter o apoio realmente da
21 administração para fazermos diferença na saúde. E aquilo que de experiências boas nós obtivemos
22 nós queremos também compartilhar a nível de estado com os nossos servidores, colegas de
23 trabalho, com o conselho estadual de saúde. Entendo perfeitamente a responsabilidade do trabalho

24 do conselho, a importância do conselho. O conselho não pode ser apenas consultivo, mas ele tem
25 que ser verdadeiramente deliberativo e nós queremos fortalecer essa parceria. A Luciana me falou a
26 respeito do atraso dessas pautas do conselho. Nós precisaremos fazer uma força tarefa aí, meus
27 caros, para podermos dar realmente resolutividade a essas pautas e resolver esses problemas para
28 que efetivamente o conselho possa dividir as responsabilidades com a saúde do estado. Então, os
29 conselheiros precisam ser valorizados. Nossa intenção é essa. Não apenas de fala, mas
30 efetivamente de trabalharmos em parceria. O conselho sempre é um fórum de debates. Eu venho
31 para condição de secretário de saúde do estado para ser um dos dentes da engrenagem. Não venho
32 para ser o estrela. Não assumi essa responsabilidade de secretário de saúde do estado para eu me
33 projetar politicamente e eu aceitei esse desafio pra ser participante, quero estar em todas as
34 ocasiões juntos, dentro da nossa possibilidade humana e técnica, e podermos realmente desenvolver
35 essa atividade. Então, meus amigos, é por isso que eu me dispus a aceitar essa função. E a notícia
36 boa que eu trago para os senhores, por mais que nós tenhamos bastantes notícias ruins com relação
37 à saúde do estado de Mato Grosso. Nós estamos tendo dificuldade em vários hospitais regionais, em
38 vários municípios, onde o estado tem contratualização, tem convênios, onde o estado tem
39 compromissos e não estava conseguindo cumpri-los, assim como a problemática que hoje Cuiabá
40 está enfrentando, por ser aqui o desaguadouro, podemos dizer, das necessidades do estado. Se lá
41 na base não existe realmente o atendimento, sobra para Cuiabá. Sobra para Cuiabá sofrer aqui as
42 consequências. E Cuiabá também tem a sua estrutura. Cuiabá também tem as suas
43 responsabilidades. E nós precisaremos fazer uma força tarefa e trabalharmos de forma conjunta,
44 atendendo o interior e atendendo também as necessidades aqui de Cuiabá, porque a maioria dos
45 exames especializados, os serviços de alta e média complexidade muitos deles estão aqui instalados
46 e nós precisaremos dar também esse respaldo para Cuiabá. Não podemos mais tratar a saúde do
47 estado com "ambulâncioterapia". Nós precisaremos fazer a diferença. E graças a Deus, só aceitei
48 esse compromisso, porque houve também por parte do governador esse comprometimento de nos

49 ajudar a reverter essa situação. Então, a boa notícia que eu trago é que hoje pela manhã nós
50 estivemos reunidos com todos os secretários de estado e o governador do estado. E foi
51 determinação do governador que, nas 4 maiores frentes de trabalho do governo do estado, que é
52 segurança, educação, infraestrutura e saúde, a saúde tenha se tornado prioridade a partir de hoje no
53 governo do estado. Então, minha gente, nós temos aí um desafio para que nós possamos fazer
54 realmente um trabalho diferenciado. Eu acredito que haja por parte dos senhores e das senhoras
55 desconfianças. Acredito que haja também incredulidade, mas nós vamos trabalhar dessa forma. Não
56 assumi sabendo que nós receberíamos doce, mas sim sabendo que nós receberíamos sim bastantes
57 reclamações, bastantes críticas, mas faz parte. Diz um ditado que quem não quer se molhar, não vai
58 na chuva. Nós assumimos e estamos inclusive dispostos a receber essas críticas e essas
59 pontuações. E vamos recebendo. Não tem problema nenhum. Os senhores estão vendo todos os
60 dias jornais, televisão, falando mal da saúde. E realmente assumi a secretaria de saúde já com
61 mandados judiciais, com uma série de responsabilidade aí que estão sendo gestadas para nós
62 evitarmos inclusive de sermos guardados já no segundo ou terceiro dia de trabalho. Mas
63 enfrentaremos essa dificuldade sim. Enfrentaremos. Eu sou um parceiro para que nós possamos
64 verdadeiramente tentar modificar a história da saúde do estado. Eu falava hoje pela manhã. Já vou
65 encerrar. É alertado quanto ao tempo de fala e continua o discurso. Quantos 2 minutos? Falava hoje
66 com algumas servidoras, que elas estavam lembrando o trabalho do doutor Júlio Mueller. Eu sou
67 um fã do doutor Júlio Mueller. Conheci ele quando assumi pela primeira vez como secretário de
68 saúde do município de Nova Mutum. Acho que é um grande batalhador, pensador e idealizador da
69 saúde desse estado e nós temos que seguirmos passos que ele, outrora, deu pela saúde do estado
70 do Mato grosso. Nós precisamos trabalhar com atenção básica. Hoje, a atenção básica está muito
71 deficitária em todos os rincões desse nosso estado. E, logicamente, que não deixaremos de
72 visualizar a média e alta complexidade também a nível de estado para que possamos melhorar
73 realmente essa nossa saúde. Nós temos a questão de valorização do servidor público. Quero tratar

74 com os senhores com muita clareza, viu, senhores e senhoras? Não vou ser um escondedor de
75 informações e da situação da saúde do nosso estado. Nós precisamos inclusive aflorar as mazelas
76 realmente que existem no nosso estado. Eu falava com o meu amigo aqui o Mário Lúcio a respeito do
77 Dom Aquino, do centro de reabilitação Dom Aquino, em épocas passadas nós tínhamos um suporte
78 muito grande do Dom Aquino. Hoje, não só o Dom Aquino, mas também o Hemocentro e outras
79 tantas entidades que fazem parte da secretaria de saúde do estado e que estão padecendo. E eu
80 falava a respeito dos servidores públicos. Anos que secretário de saúde não se aproximava de
81 servidores da saúde. O secretário parecia ser o super-homem, o intocável, que ficava lá em cima do
82 gabinete, e que esquecia para que ele se mantivesse lá, pudesse desenvolver suas atividades, suas
83 políticas, ele dependia dos servidores e colaboradores da saúde. Nós queremos inverter essa
84 situação, meus amigos. Servidor público não pode levar a fama de ser o ruim da história. Nós
85 precisamos é de gestão, mudar a história da gestão da saúde pública desse estado, o secretário, o
86 governo assumir a sua responsabilidade e dividir a responsabilidade e também os benefícios, os
87 louros, também com os servidores. Nós precisamos levar a secretaria de saúde a novamente ter
88 contato com os municípios, coisa que isso não tem acontecido, o Estado fica distanciado dos
89 municípios e com isso também fica acarretando cada dia mais problemas. Em 1 ano e meio do
90 governador Pedro Taques, é o terceiro secretário de saúde que assume. Por isso, fica essa
91 insegurança jurídica. Essa insegurança nos trabalhos. Mas nós tentaremos participativamente nos
92 ajudar e tentar melhorar essa situação. Pretendo ficar bastante tempo nessa função. Já choramos
93 abraçados com o nosso povo lá da secretaria porque a responsabilidade é grande, mas não por
94 medo, não por covardia, mas também não sou o super-homem. Então, o conselho, no meu
95 pensamento, tem que trabalhar de forma parceira realmente da secretaria de saúde do estado para
96 que nós possamos fazer a diferença, gente. Eu peço por gentileza que me deem um voto de
97 confiança, de credibilidade, porque eu sei que a coisa está feia, mas precisaremos fazer diferença aí
98 para melhorar. E isso tem que ser conjuntamente. Sei que vocês já ouviram quando o governador

99 assumiu: “não. Nós vamos fazer a diferença”, mas para vocês terem uma ideia – já estou terminando
100 aqui – quando o governador assumiu, assumiu com 84 mil reais na conta única do estado, vocês
101 sabem disso. Sofrimento. Um estado gigante como o nosso receber com 84 mil reais na conta. A
102 saúde do estado precisa de 65 milhões/mês para manter as atividades de secretaria de saúde do
103 estado, para cumprir seus compromissos. Então, nós estamos pleiteando e já foi determinado que
104 nós teremos esse aporte por mês, mas, no entanto, nós temos aí um passivo, que precisaremos do
105 apoio dos senhores, dos nossos técnicos, para nós darmos um direcionamento e não, de forma
106 alguma, sermos injustos com ninguém. Muito obrigado pela atenção e espero realmente ser um
107 integrante e participante desse conselho como um participante e ajudador. Obrigado. Só para ainda
108 informar, nós precisaremos eu, a Salete, o Jonas, a Gabriela e o Dinho sairmos às 4 horas da tarde
109 ou mais tardar, porque nós teremos uma reunião com os hospitais filantrópicos hoje lá no gabinete do
110 governador. **EXPEDIENTE RELEVANTE:** Luciana: lida Justificativa de ausência dos representantes
111 da FETAGRE e do conselho regional de farmácia. A secretaria Executiva informa que houve pela
112 terceira vez a a publicação do novo biênio do CES-MT, com erro. Informa que quem a Casa Civil,
113 vem alterando erroneamente os documentos que são enviados para publicação, ressalta que foi
114 pedido correção e pela terceira vez é publicado incorretamente. Alguns nomes estão errados. Por
115 exemplo: Sr. Edvande está com sobrenome “Pinho” onde é Pinto. O do Sr. Carlos Eilert da educação
116 física, também está incorreto. “ falas fora do microfone e sem identificação”. **Cons. Ana Boabaid:**
117 Gente, põe em votação. O conselho, numa posse de presidente, não poder falar? Num espaço
118 deliberativo, propositivo e recursal? Me poupa, gente. O que é isso? **Sec. Exe.Luciana:** Informa que
119 de acordo com o Regimento Interno, no expediente relevante, trata-se de informações da secretaria
120 executiva, porém deixa a cargo do Presidente da mesa e do pleno para definir se abrirá ou não
121 inscrição no momento. **Presidente Sr. João Batista:** Vamos colocar em votação, então, gente, já
122 que é deliberativo, consultivo. Vamos por gentileza. Pode ser 1 minuto? **Cons. João Dourado:** Eu,
123 João Dourado, CUT, se tem uma proposta de abrir o debate, eu quero também que coloque uma

124 proposta de não abrir esse debate. Se for assim, vamos manter 2 propostas. Uma abre o debate e
125 outra não abre. Eu defendo a tese de não abrir esse debate, porque eu acho que o presidente
126 assumiu a presidência e eu acho que todos nós registramos o compromisso e acho que em cima
127 depois dos compromissos assumidos aqui é que nós vamos fazer o debate. Então, eu apresento a
128 proposta de não abrir esse debate, nós irmos para assuntos relevantes e depois para pauta.
129 **Presidente João Batista:** Coloquemos em votação, então, por gentileza, primeiro a respeito do
130 debate. E o tempo de 3 minutos para cada conselheiro? **Cons. Carlos Eilert:** Presidente, com
131 licença, vamos obedecer ao regimento. Desculpe eu estar sendo chato, mas acho que vai ter uma
132 oportunidade. Ou, então, na inclusão de ponto de pauta aí nós voltamos ao que o senhor acabou de
133 colocar, mas até lá vamos respeitar o expediente relevante, eu tenho uma colocação para fazer. A
134 partir daí, a hora que entrar no ponto de pauta, nós podemos solicitar a suspensão da pauta e aí a
135 gente passa a discutir em cima do que o senhor falou e do que não falou. Eu acho que é isso. Eu
136 gostaria que fosse obedecido ao regimento. **Presidente João Batista:** Eu acato o que o nobre
137 conselheiro apresenta. E daí passaremos, então, para os assuntos relevantes, inicialmente.
138 **EXPEDIENTE RELEVANTE - Sec. Exe. Luciana:** Chegou agora à tarde às 2 horas um memorando
139 da ouvidora Sandra, que ela não vai poder comparecer hoje, que ela é candidata à ouvidora, devido a
140 mãe estar hospitalizada na UTI, no hospital São Mateus. A secretaria executiva encaminhou alguns
141 ofícios que foram deliberados das últimas reuniões. Eu estou aqui com os ofícios, quem encaminhou,
142 se quiserem dar uma olhada nos ofícios após. Estão comigo. Envio dos Memorandos 281 para o
143 secretário de saúde e 282 o secretário e para a Servidora Luceni Grassi referente ao processo
144 219743 de 2016, que trata do projeto Rede Cidade da saúde e projeto de humanização do hospital
145 regional de Alta Floresta sobre as parcerias públicas e privadas. Foi encaminhado também para o
146 promotor de justiça o 072/2016 na comarca de Lucas do Rio Verde a solicitação do inquérito civil do
147 conselho municipal de Lucas do Rio Verde em face da senhora Claire Terezinha Brandine. Foi
148 encaminhado também ofício 074, para o tribunal de contas do estado de Mato Grosso a informação

149 de irregularidades do contrato da automação e segurança - LTDA, (AUSEC) deliberado por esse
150 pleno no dia 14/07/2016. Antes de dar início a pauta, alguém tem inclusão ou inversão de pauta e
151 queira se inscrever? **Cons. Reinaldo:** Eu gostaria de agradecer a presença e me apresentar. Meu
152 nome é Reinaldo, estou aqui como representante da Universidade Federal do Mato Grosso. E nós
153 temos um tema muito importante na pauta no item 4.4, que é a construção do hospital Júlio Mueller, a
154 paralisação das obras, nós solicitamos essa pauta já há algum tempo. E eu gostaria de agradecer a
155 professora Maria Lúcia, reitora da Universidade Federal, quero apresenta-la. E a professora Elizabete
156 Mendonça, nossa pró-reitora, que elas fizeram questão de vir discutir esse item de pauta com todo o
157 conselho. É um tema relevante, a gente gostaria de *colocar inversão de pauta para 3.2, se não houve*
158 *objeção nenhuma do conselho.* **Sec. Exe. Luciana:** Mais alguém quer solicitar inversão de pauta?
159 **Cons. Salete:** Boa tarde, eu queria sugerir que a gente pudesse pactuar o enxugamento dessa
160 pauta. Porque nós não temos condições de viabilizar essa pauta desse tamanho. Não pediu nem
161 inclusão, nem exclusão. Estou pedindo para a gente tomar uma decisão política de como que a gente
162 vence as pautas do conselho, se a gente marca extraordinária. Fiz até uma sugestão ao secretário na
163 nossa reunião de ontem, que eu entendo que o conselho precisa convocar os secretários adjuntos
164 para esclarecer tudo sobre as matérias no horário que é possível, porque nós somos cargos de
165 confiança. E sendo cargo de confiança, se a gente tiver que ir às 7 horas da noite, 6 horas da tarde,
166 porque os conselheiros têm tempo, trazer para cá, para a gente ampliar o debate, mas informações é
167 preciso mudar a sistemática. Cada secretário aqui da área que está no tema ele tem que ir para a
168 comissão do conselho, fazer todos os esclarecimentos anteriormente. Então, o presidente João
169 Batista, acatou essa decisão. Então, talvez, a minha proposta é o que nós podemos enxugar? Como
170 é que vamos encaminhar isso para a gente pode dar conta das pautas? **Cons. Reinaldo: Questão**
171 **de ordem.** Informando que nós já tivemos uma reunião para enxugamento de pauta. De fato, existe
172 uma grande preocupação, porque o número é excessivo. Foi proposto que nós fizessemos reuniões
173 extraordinárias para pode enxugar essas pautas. E essa pauta já foi enxugada. Então, diante disso, a

174 gente quer objetividade. O conselho entende que é fundamental que a gente tenha objetividade para
175 cumprir a pauta dentro do conselho. **Cons. Carlos Eilert:** Boa tarde, presidente. Prazer. Conselheiro
176 Carlos Alberto Eiler, presidente do Conselho Regional de Educação Física da décima sétima região,
177 que no próximo dia 9, depois de 16 anos, a gente completa o primeiro ano de independência do
178 estado coirmão, que é Mato Grosso do Sul, que hoje é só CREF 11. Presidente, eu gostaria de
179 indicar o primeiro ponto de pauta, o item 4.4, e ao mesmo tempo que este conselho convidasse, do
180 qual eu sou oriundo, a nossa magnífica reitora para que sentasse junto à mesa, porque nós estamos
181 com a reitora da Universidade Federal do Mato Grosso. Não que todos não mereçam sentar-se ao
182 nosso lado, é porque não tem espaço para todo mundo, então, primeiro era isso. E o segundo é que
183 nós votássemos aqui não como segundo ponto de pauta, como o Reinaldo colocou, porque eu tenho
184 um desespero danado com aquele hospital universitário também que vai para Santo Antônio para
185 saber de algumas coisas. Então, acho que ele poderia ser o primeiro ponto de pauta, nós
186 esgotaríamos isso e a partir daí nós estaríamos deliberando. Com relação a enxugamento de pauta,
187 nós não temos condições. Eu acho que nós temos que obedecer ao que está. O que não está, vai. E
188 para o próximo mês qual é a data que a gente vai ter? E que toda vez que o senhor fosse convocado
189 para a primeira quarta-feira do mês, que este conselho não ficasse acéfalo do secretário e
190 presidente, porque o senhor Pedro Taques tem uma dívida com este conselho, no qual o Bertúlio
191 falou, e ele não aceitou e a câmara votou, porque até o presidente do conselho não ganha nada para
192 ser presidente. Muito pelo contrário. Tem um monte de afazeres, onde nós conseguimos aprovar na
193 assembleia legislativa que o presidente deste pleno através de um projeto de lei do Guilherme Maluf
194 fosse eleito. Pode ser até o senhor. O Padilha já foi presidente do Conselho Nacional de Saúde. Por
195 que não? Aí, o Bertúlio, à época, convenceu o senhor Pedro Taques, em função da oitava
196 conferência, que não deveria. E ele vetou. Então, se fosse o caso de o senhor já nessa disposição, o
197 senhor está bem-vindo, que também a gente pudesse novamente retomar este assunto, porque daí
198 também se o senhor tiver na quarta-feira, geralmente o conselho nacional chama o senhor, a gente

199 fica sem o senhor aqui para a gente poder tirar essa. Desculpe aí pelo senhor, mas é uma questão
200 de semântica e tal. Então, é nesse sentido para que o senhor sempre estivesse toda quarta-feira com
201 a gente para poder tratar dos assuntos da saúde. Obrigado por ter aberto o seu gabinete. Então,
202 minha sugestão é que votássemos aqui o hospital universitário como 3.1. Em seguida, eleição de
203 vice-presidente, ouvidor e tal, até para a gente poder deliberar. Até porque eu andei escutando um
204 monte na televisão e o convite a nossa magnífica reitora, que sentasse à mesa do vosso lado, que
205 acho que isso é importante, porque em mais de 8 anos como conselheiro estadual e nunca uma
206 reitora nunca esteve, ou nunca um reitor nesse tempo todinho esteve juntou a esse conselho. Acho
207 isso importantíssimo de termos essas pessoas. Obrigado. **Presidente João Batista:** Primeiro, nós
208 precisamos votar a respeito dessa inversão da pauta. É perfeitamente viável, desde que haja a
209 concordância dos senhores e senhoras conselheiros. Eu coloco, então, em votação essa inversão de
210 pauta, desde que primeiramente nós façamos a eleição do vice-presidente, do ouvidor e também do
211 secretário-geral. Então, antes por favor, nós vamos votar. **Cons. Orlando:** Orlando, Sintep, segmento
212 do usuário. Boa tarde a todos. Com relação ao enxugamento de pauta que foi solicitado e a
213 convocação do adjunto que a companheira conselheira colocou. Acho que a nossa pauta esteve
214 trancada durante todo esse período, porque o governo não teve o compromisso de trazer aqui os
215 seus assessores. Os técnicos até que vieram, mas os próprios responsáveis para dar andamento na
216 pauta não ocorreram, por causa da falta de compromisso com relação a isso. Então, é uma questão
217 que tem que ser interna. Eu proponho inclusive, João, de que nós através do segmento usuário nos
218 organizemos, segmento dos trabalhadores se organizem e principalmente o segmento do governo
219 que se organize para que as pautas, quando forem trazidas aqui, que tenham sua representação
220 para poder fazer os esclarecimentos. Foi por isso que a pauta ficou trancada durante todo esse
221 período aí. **Presidente João Batista:** Então, passamos a votação da indicação do conselheiro
222 Reinaldo sobre a inversão da pauta do item 4.4 para 3.2. Os senhores e as senhoras concordam com
223 essa inversão da pauta? Por gentileza, quem concorda levanta a mão. 16 a favor? Contrário levanta

224 a mão. Os que se abstêm a votar? 1 abstenção? E também nós vamos retirar de pauta o 3.4 em
225 razão de que a ouvidora não está presente hoje. **Cons. Vera:** Só um esclarecimento. Vera,
226 conselheira regional de serviço social. Retirando de pauta, o que vai acontecer? Vai prorrogar o
227 prazo de inscrição ou vai fazer outra data para eleição? Secretária **Executiva Luciana:** informa que a
228 pauta trata-se de prestação de contas da ouvidoria. **Presidente João Batista:** Então, aprovado, nós
229 fazemos a inversão da pauta e eu peço a gentileza, então, da senhora reitora tomar assento por
230 favor. E nós vamos, obrigado senhora reitora pela sua participação no conselho. E nós vamos agora
231 passar para eleição do presidente, ouvidor e secretário-geral do conselho estadual de saúde. Peço
232 para que a presidente da comissão permanente eleitoral realize os trabalhos. **Cons. Edna:**
233 Cumprimentando todos os presentes e desejando as boas vindas ao Presidente: A coordenadora
234 inicia sua fala informando os nomes dos componentes da comissão que são: Ana Maria Boabaid,
235 Benedito Mário, Mário Lúcio, Daniela Campos, e Edna Marlene e informa o andamento da Eleição
236 conforme publicação no Diário Oficial, Informa as inscrições indeferidas e deferidas no processo
237 eleitoral que teve início no dia 30/06/2016 com o pedido de pauta aprovada pelo pleno. Informa que
238 concorrem ao Cargo de Vice Presidente: o Conselheiro José Alves e o conselheiro Carlos Pereira, ao
239 Cargo de ouvidor Concorre a Sr Sandra Auxiliadora e ao Cargo da Secretaria Geral do CES-MT a
240 Sra. Lúcia Almeida e Osmar Gonçalves Sabóia. Informa aos candidatos o tempo de apresentação de
241 cinco minutos. **Cons. Orlando:** É que antes de vocês falarem. Se a gente for levar isso em
242 consideração o que foi aprovado na conferência. O primeiro eleito seria o presidente e o segundo
243 seria o vice. A Coordenadora faz a leitura do Edital de eleição publicado no dia 13 de julho de 2016.
244 Informa que a candidata a ouvidoria, não pode comparecer por motivo de doença e solicita ao pleno
245 que a Sr. Flavia Técnica do CES-MT, faça a leitura da sua apresentação. **Cons. Carlos Eilert:**
246 propõe que a ouvidora Sandra reconduzida ao cargo, tendo em vista que há apenas a sua inscrição,
247 propõe que eleita por aclamação, porém a proposta. **Cons. Edna :** esclarece que, houve uma
248 solicitação que fosse declarado também a questão de nulidade de votos. Então, isso também está

249 escrito, então não pode ser por aclamação. **Cons. Carlos Eilert:** Eu não vou entrar na polêmica, mas
250 quando a pessoa é aclamada, automaticamente não tem nulidade de voto, é 100%. **Presidente João**
251 **Batista:** Senhores, vamos seguir o regimento então Candidato a Vice Sr Carlos Pereira apresenta-se
252 ao Pleno **Cons. Carlos: Carlos Pereira:** Sou Carlos Segmento de usuário representante da
253 Associação dos Pacientes Renais e Transplantados do Estado de Mato Grosso. Sou técnico em
254 diversas áreas da construção civil. Estudante de direito e gestão pública. Hoje, nós estamos aqui,
255 conselheiros, representando as patologias. Sou uma pessoa de fácil trato, mas também de ações
256 decisivas. Eu estive já conversando com alguns conselheiros, alguns amigos, o próprio secretário
257 também já falei com ele. Não sou inimigo de ninguém, sou amigo, mas não jogo pedra nas costas e
258 gosto de falar as coisas claramente para as pessoas. Tudo eu gosto de clareza. Gosto de trabalhar.
259 Vou atrás. Sou uma pessoa que perturba. Já falei aqui nesse plenário, muitas vezes funcionários da
260 SES podem ser encontrados lá, mas eu bato ponto todo dia na SES. Por quê? Porque eu
261 representando 4 mil pessoas hoje dentro desse estado. Muitas das vezes, as pessoas não sabem o
262 que nós fazemos. A nossa associação ela não é insignificante. Se fosse insignificante, ela não estaria
263 aqui nesse conselho. Nós conseguimos através de muito trabalho, através do apoio dos amigos, os
264 medicamentos, precisamos muitas das vezes intervir na ouvidoria pelas dificuldades que o estado
265 tem passado. Falei ontem com o senhor secretário, falei: “senhor secretário, seja bem-vindo”, estive
266 numa boa relação com o outro secretário que estava presente, secretário adjunto Perez, que está
267 aqui também comigo e sabe da minha maneira de trabalhar. Quando eu vou à secretaria para
268 resolver um assunto, eu já aviso ao secretário: “eu estou indo para Casa Civil e eu vou lá procurar o
269 que é o direito do usuário, o que é o direito do trabalhador”, e eu não saio de lá sem resposta, que eu
270 não aceito, porque a coisa que eu mais gosto é de clareza. E, se quer saber, eu tenho uma
271 deficiência muito grande, eu não aceito que mintam para mim. Porque quando falarem para mim
272 alguma coisa pode ter certeza que eu vou atrás de saber a verdade dos fatos. Muitas das vezes, o
273 ex-secretário, Perez, que está aqui presente, que quando me chamou para conversar e falou: “senhor

274 Carlos, essa aqui é a situação”, eu fui lá e trouxe para ele o resultado. Falei: “estão mentindo para o
275 senhor. Estão mentindo para o secretário. E estão mentindo pior para mim”, que foi comprovado por
276 ele. Uma certa pessoa falou uma vez para ele que tinham 7 mil comprimidos para distribuir, quando
277 era mentira. Porque ele mesmo, quando eu passei para ele, pode comprovar. Então, eu peço de
278 vocês o voto hoje, não simplesmente para ser o vice-presidente, mas para ser o companheiro de luta,
279 estar aqui representando este conselho na ausência do nosso presidente, mas eu digo para vocês
280 que isso aqui não vai ser um campo de batalha, mas vai ser um campo de decisão, do qual eu gosto,
281 e quero representar. Porque como eu digo para vocês, eu sou uma pessoa política, mas eu faço a
282 política da saúde. Não preocupado comigo, mas eu me preocupo com o SUS, me preocupo com
283 meus filhos e meus netos, que dependem da mesma instituição que hoje eu dependo, chamada SUS,
284 porque eu, muitas das vezes as pessoas não sabem, não tenho condições financeiras de pagar um
285 plano de saúde, mas o SUS é tudo que eu tenho. E por esses SUS eu vou lutar. Agradeço e peço o
286 voto de vocês. E quero dizer que quem ganhar hoje aqui vai ser vitorioso, mas quem perder também
287 não vai ser derrotado, porque nós somos companheiros e tanto faz se é eu ou o José Alves. O que
288 tivermos a vitória aqui nós temos certeza que vamos representar todos os conselheiros muito bem ali.
289 Agradeço e muito obrigado. **Cons. Edna:** Obrigada, senhor conselheiro Carlos Antônio Pereira.
290 Agora o conselheiro José Alves. **Cons. José Alves:** Obrigado, Edna, obrigado a todos os
291 conselheiros. Bem-vindo, presidente. Parabéns pela fala de abertura. Te coloco o CREF como
292 parceiro de primeira hora sempre que os interesses forem para o bem do usuário do SUS. Eu com o
293 espírito de contribuir com essa pleno, eu submeti meu nome à apreciação das senhoras e senhores
294 conselheiros para esse cargo. Acho que é um cargo que tem muita relevância, sobretudo nos últimos
295 anos de ausência de secretários, de presidentes. Os presidentes se tornaram ausentes nesse pleno.
296 O vice-presidente teve um lugar primordial e estratégico. E que a gente entende que precisa ser
297 ocupado de forma mais efetiva. Estou muito tranquilo. Como o conselheiro Carlos, também entendo
298 que isso aqui não é uma disputa, aqui não tem perda e ganho, aqui é um colegiado de gestão, aqui

299 não se faz gestão individual, mas de forma colegiada. É um coletivo de gestão. Então, qualquer um
300 de nós reúne todos os requisitos para ser vice-presidente nesse pleno. Inclusive, o conselheiro
301 Carlos fico muito tranquilo, porque ele ou eu a gente está muito bem representado. Mas eu penso
302 que a gente tem grandes desafios que a gente precisa encarar. E é desses desafios que eu quero
303 falar um pouquinho para vocês. Dos desafios mais próximos da gente internos desse pleno eu fiz
304 uma rápida, foram elencados alguns o dos problemas que a gente tem mais emergentes. Então, ata
305 sem aprovação, resoluções sem publicação. Inclusive, a 042014, extremamente importante, que este
306 pleno aprovou, e não foi incorporado pela gestão. Desmotivação e excesso de falta de conselheiros.
307 Esse é um grande desafio que a gente precisa enfrentar aqui. Muitas vezes esses conselheiros
308 perderam até o encanto pelo debate em função de condições malconduzidas. Conselheiros que
309 dizem que não querem vir aqui mais. Então, é um desafio que a gente precisa resgatar e me coloco à
310 disposição para isso. A gente tem problemas de conselheiros se auto representando, entidades que
311 não se reúnem. Precisamos encarar isso. Isso é crise do controle social. A gente tem que trazer para
312 essa mesa. Falta de assessoria jurídica, contábil e de imprensa dessa pleno que está sendo
313 protelada. Fala de produto das comissões, um apelo que a gente sempre faz. No cenário regional,
314 temos alguns desafios também. Um modelo de governo, uma sociedade que está privilegiando o
315 agronegócio em grande capital, tributando pelo consumo. Isso é doença. É um problema nosso.
316 Renúncia fiscal e contingenciamento dos recursos da saúde, atraso de repasses aos municípios e
317 aos hospitais, sucateamento das unidades da SES, precarização das relações de trabalho, falta de
318 motivação dos servidores. A gente está saindo de um movimento de enfrentamento. Eu penso que
319 saúde se faz com servidores motivados. Não é com concreto. Então, como é que esse governo,
320 como é que a gente vai lidar com esse momento? E a piora dos indicadores de saúde apontada pela
321 nossa ouvidoria. Então, desafios extremamente sérios que me fazem repensar esse cargo. No
322 cenário nacional, a gente tem o STF que legalizou as OS depois de 12 anos de discussão, abriu
323 espaço para terceirização da saúde, é uma coisa que precisa trazer para esse pleno. **Desvinculação**

324 da (na da entender), aumento de 20 para 30% de desvinculação das receitas, que tira dinheiro do
325 SUS e vai impactar na saúde de Mato Grosso. A PEC 451 que tramita no Congresso Nacional e que
326 obriga todas as empresas a fazer um plano de saúde para seu empregado. Isso acaba com o SUS.
327 Isso não é priorização. A gente tem perdão das dívidas do plano de saúde a nível nacional, é uma
328 coisa que precisamos discutir. Os planos privados para servidores públicos em todos os estados, isso
329 não é privilegiar o SUS quando o estado bota para o seu próprio servidor o plano privado. Proposta
330 de cobrança para os pacientes do SUS. Então, o governo anterior já pediu à Caixa Econômica que
331 verificasse o estudo para planos populares de saúde. Isso seria uma derrocada para gente. A gente
332 tem tributação de até 33% da medicação no Brasil. Tem que trazer essas discussões para cá. Que
333 SUS é esse que tributa medicação? Está explorando a doença para acúmulo de capital. A gente tem
334 engavetamento do PLS Saúde mais 10. Ninguém fala mais nisso. Seria um grande avanço para o
335 SUS, que ninguém quer. E a atual famigerada PEC 241, que limita os gastos dos estados. Isso
336 implica dizer que não haverá novos investimentos na saúde. A gente precisa ir para esse
337 enfrentamento. Esse pleno não ficar em berço esplêndido. Eu penso que as decisões de amanhã a
338 gente começa a tomar hoje. Então, a proposta que eu trago para esse pleno é que a gente faça um
339 recomeço. Um recomeço de atuação focado nesses desafios que a gente tem. E que a gente possa
340 dar um redirecionamento às ações desse pleno, com a confluência de interesses e conjugação de
341 propósitos na mesma direção. E que a gente una forças. A gente só vai se tornar forte, se a gente
342 unir nossos esforços no mesmo propósito, que é o bem do usuário do SUS. Eu quero finalizar,
343 dizendo que os últimos 3 presidentes foram do segmento do usuário. Então, tivemos João Dourado,
344 depois a gente teve Alzira Santana e depois a gente teve a Suely. São todos do segmento dos
345 usuários. Considerando, pela força regimental, que o nosso presidente é biônico, eu submeto meu
346 nome à apreciação dos senhores e senhoras. Obrigado. **Cons. Edna:** Como já foi justificada aqui a
347 ausência da Sandra por motivos de força maior. Então, o conselheiro Carlinhos fez uma proposta,
348 que seria fazer a eleição por aclamação. Eu queria saber, solicita a votação da proposta, porém o

349 Presidente João Batista, diz que deve seguir o edital. **Presidente João Batista:** Senhores, pela
350 ordem. Nessa questão da eleição da ouvidora, pode alguém da ouvidoria, se estiver à disposição,
351 apresentar a proposta que a conselheira ausente faria. **Presidente João Batista** passa a fala para
352 técnica do CES-MT, Sra Flávia, que faz a apresentação da proposta de trabalho da candidata ao
353 cargo de Ouvidor- CES-MT. **Conselheiro Orlando:** a proposta de considerar a presença do
354 candidato, porém, não é acatada por não estar assim transcrito no edital. **Sra Flávia Oliveira:** Boa
355 tarde, presidente, conselheiros, conselheiras e demais presentes. Meu nome é Flávia. Eu presto
356 serviços junto ao Conselho Estadual de Saúde. Em razão da nossa atual ouvidora e candidata,
357 Sandra, não poder estar presente nessa reunião por motivos de saúde da mãe dela que está na UTI,
358 eu vou fazer a apresentação da proposta dela e espero estar à altura dessa profissional, que tem
359 conduzido de forma brilhante a nossa ouvidoria. Aqui é um breve currículo. Sandra Auxiliadora Costa.
360 Ela é profissional técnica de nível superior do SUS, perfil: enfermeira, já atuou na regulação da
361 Secretaria de Estado de Saúde, na área técnica da ouvidoria do Conselho Estadual de Saúde e no
362 biênio de 2014 e 2016 ela exerceu o cargo de ouvidora-geral do SUS do conselho estadual de saúde.
363 O plano de trabalho dela tem as seguintes propostas: O objetivo primordial para realização efetiva
364 das ações para qualquer ouvidor que assuma a responsabilidade de conduzir o processo de gestão
365 junto a ouvidoria atualmente consiste na reestruturação da área de recursos humanos do setor, com
366 o pessoal capacitado e com o perfil adequado ao trabalho em cada área, seja no atendimento
367 presencial, telefônico, 0800, na área técnica e principalmente na área de tecnologia da informação,
368 para gerenciar o sistema de informação OUVISIS, implantar a nova versão do sistema de informação
369 OUVISIS para integrar as ouvidorias de conselhos de saúde em rede, monitorando a demanda desde
370 a sua entrada até a conclusão, de forma ágil e desburocratizada, mantendo o usuário informado;
371 Oferecer aos profissionais suporte, capacitação e estruturação física de recursos humanos para uma
372 atuação com vistas à melhoria da qualidade de trabalho, tornando mais eficientes os processos
373 administrativos e consequentemente a elaboração de relatórios com informações ao pleno do

374 conselho estadual de saúde e à gestão; Efetivar a estrutura organizacional da ouvidoria e da
375 secretaria geral do conselho estadual de saúde conforme as resoluções número 02 e 03 de 2012, o
376 que possibilitará a reorganização dos trabalhos e o fortalecimento do controle social; Apresentar em
377 reunião ao conselho estadual de saúde as desconformidades manifestadas no âmbito coletivo à
378 ouvidoria do SUS; Auxiliar o trabalho das comissões do conselho com a apresentação de demandas
379 e proposituras para o encaminhamento delas; Intensificar a participação dos técnicos nos diversos
380 eventos nacionais e regionais de ouvidoria, no intuito de publicizar o trabalho realizado e fomentar a
381 ampliação de projetos do setor, demonstrando as experiências exitosas; Encaminhar as demandas
382 aos órgãos competentes para análise, parecer, julgamento e providências; Articular com os órgãos
383 competentes do Sistema Único de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde, Conselho Estadual de
384 Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, conselhos municipais de saúde, conselhos de classes da
385 área de saúde, Ministério Público e outros de áreas afins em busca de resolutividade; Sugerir ao
386 conselho e as áreas técnicas medidas com o objetivo de contribuir com a solução de demandas
387 apresentadas; Ampliar o acesso da população, implantando o trabalho de ouvidoria itinerante,
388 aproximando, assim, o usuário e ampliando a visibilidade do trabalho, efetivando-a como um canal
389 democrático entre o cidadão e a gestão, fortalecendo o controle social; Realizar um trabalho de
390 sensibilização com as unidades descentralizadas e demais áreas técnicas sobre o papel da ouvidoria
391 em prol de um trabalho de qualidade humanizado ao usuário do SUS; Mapear e localizar eventuais
392 falhas nos procedimentos de instituição de saúde do SUS; informar ao pleno do conselho estadual de
393 saúde para conhecimento, avaliação e deliberação, sugerindo medidas de aprimoramento das
394 atividades administrativas das políticas públicas de saúde; dar conhecimento às comissões especiais
395 do conselho estadual de saúde em parceria com as áreas técnicas da secretária de estado de saúde,
396 visando propor sugestões de resolutividades, acompanhamento e/ou cumprimento das deliberações
397 tomadas pelo pleno, constante nas decisões aprovadas em reunião plenária, referente às demandas
398 protocoladas na ouvidoria geral do SUS do conselho estadual de saúde; Fomentar a implantação e

399 efetivação de ouvidorias municipais do SUS no âmbito dos conselhos de saúde; Sensibilizar gestores
400 públicos de saúde, conselheiros municipais de saúde, autoridades locais e população quanto à
401 efetivação das políticas públicas do SUS; assessorar os conselhos de saúde e estruturar as
402 ouvidorias do SUS no âmbito dos conselhos de saúde, utilizando os instrumentos do planejamento
403 participativo; efetivar cursos de capacitação de ouvidoria do SUS e secretarias executivas no âmbito
404 dos conselhos de saúde, integração da ouvidoria geral do conselho estadual de saúde aos projetos
405 de humanização junto à gestão participativa do SUS; desenvolver o projeto de educação continuada
406 destinado às ouvidorias de conselhos do SUS no âmbito estadual e municipal em parceria com
407 órgãos de áreas afins; implementar as ações de comunicação social garantindo maior visibilidade dos
408 conselhos de saúde e ouvidorias a estas vinculadas; viabilizar junto ao conselho estadual de saúde a
409 implantação do website da ouvidoria geral para divulgação dos serviços pertinentes ao órgão e com
410 um canal de acesso para a sociedade, newsletter, e-mail e formulários de manifestação; Estimular a
411 criação de um fórum de usuários em defesa da melhoria da qualidade dos serviços de saúde através
412 do SUS; maior divulgação do SUS, participação, controle social e gestão pública de saúde nas
413 entidades educacionais dos ensinos básicos, fundamentais e de nível superior; Implantar o plantão
414 do serviço Se Ligue na saúde 24 horas, 08006471213, para atender os usuários nas situações
415 emergenciais; reivindicar o direito ao pagamento de insalubridade, que se justifica pelo contato com
416 usuários portadores de vários tipos de patologias e muitas vezes sem diagnóstico e sem tratamento.
417 Então, com a apresentação da proposta, a nossa ouvidora Sandra e atual candidata ao cargo de
418 ouvidora geral do conselho estadual de saúde espera contar com a confiança desse pleno para dar
419 continuidade às ações, trabalhando juntos em prol de um SUS com equidade e humanização. Muito
420 obrigada pela atenção de vocês. **Cons. Edna**, chama a candidata a Secretária Geral do CES-MT Sra
421 Lúcia Almeida para a fazer sua apresentação. **Srª Lúcia Almeida:** Lúcia: Boa tarde, senhor
422 presidente João Batista. Em seu nome cumprimento os conselheiros e conselheiras presentes e
423 demais participantes dessa reunião. Meu nome é Lúcia Maria de Almeida, sou servidora de carreira

424 da SES, estou na SES desde 2004, trabalhei no setor de finanças. Posteriormente, em 2007, fui para
425 o controle social, onde permaneci até 2011. Retornei em 2015 e estou até a presente data nessa
426 secretaria executiva, elaborando trabalho no setor administrativo do CES. Venho cumprimentar e
427 solicitar o apoio de vocês para que me apoiem nesse trabalho de secretária-geral do conselho
428 estadual de saúde. Durante esse percurso de 5 anos trabalhando junto ao controle social, pude ter a
429 oportunidade de trabalhar diretamente na execução das conferências, plenárias, palestrante em
430 alguns municípios junto aos conselhos municipais de saúde e diante dessa trajetória, adquiri alguns
431 conhecimentos que eu gostaria de colocar no meu trabalho nesse novo biênio de 2016 a 2018. Fiz
432 um relatório aqui de alguns trabalhos que queremos executar nesse período. O conselho é um órgão
433 permanente, deliberativo, normativo, recursal e diligencial, atua na formação de estratégia e no
434 controle de execução da política de saúde. Diante dessas afirmações, que são de conhecimento de
435 todos, fiz minha proposta de trabalho, baseada nessas leis, que normatizam o trabalho do controle
436 social junto ao usuário do SUS. Diante disto, os objetivos da proposta são apoiar e participar do
437 processo de análise, apreciação e deliberação do CES, do planejamento estratégico da secretaria de
438 estado de saúde, elaboração de recomendações para o alinhamento dos instrumentos de
439 planejamento da SES. LOA, PPA, entres outros, do poder executivo; Estimular a apresentação e
440 entrega de relatórios de gestão quadrimestral e relatório anual de gestão, que era um trabalho que
441 era feito rotineiramente, conforme as leis vigentes e que hoje a gente se distanciou e estamos
442 deixando de acompanhar, tendo em vista uma gestão na qual a gente perdeu esse hábito e a gente
443 recebe normalmente com atrasos. Então, minha proposta é retomar esses trabalhos para que o
444 conselho tenha possibilidade realmente de acompanhar a gestão; Promover o monitoramento e a
445 cooperação técnica das demandas e instâncias de controle e participação social. A fim de promover
446 as estratégias que garantam o cumprimento de metas e compromissos pactuados, observadas as
447 legislações vigentes; Aplicar a participação social do conselho; realizar a execução administrativa e
448 assistência técnica às atividades do conselho, o pleno e sua comissão especial, fornecendo as

449 condições para o cumprimento de competências legais; Preparar e convocar antecipadamente as
450 reuniões do pleno, incluindo convites e apresentadores de temas previamente aprovados, preparação
451 de informes, remessa de material aos conselheiros e conselheiras e outras providências. Essa
452 proposta acredito ser muito importante para o bom funcionamento das nossas reuniões ordinárias.
453 São questões das quais a gente já tratava antes, começamos a discutir sobre isso nos trabalhos de
454 2015 de retomar o envio desses materiais até mesmo físico, porque às vezes através do e-mail a
455 gente não está conseguindo atender a demanda dos conselheiros e a dificuldade é muito grande
456 quando se tem conhecimento dos materiais a serem debatidos apenas aqui no pleno; Prestar
457 assessoramento as reuniões ordinárias e extraordinárias do pleno do conselho e assistir o presidente
458 na mesa; dar encaminhamento à conclusão pleno, inclusive revendo a cada mês a implementação de
459 conclusão de reuniões anteriores; Acompanhar e apoiar o trabalho das comissões especiais,
460 inclusive quanto ao cumprimento dos prazos de apresentação de produtos ao pleno; Promover,
461 coordenar e participar do mapeamento e recolhimento de informações e análises estratégicas
462 produzidas nos vários órgãos e entidades dos poderes executivo, legislativo e judiciário, do Ministério
463 Público e da sociedade, processando-as e fornecendo-as aos conselheiros e conselheiras na forma
464 de subsídio para o cumprimento das suas competências legais; Atualizar permanentemente
465 informações, fornecendo-as aos conselheiros e conselheiros na forma de subsídio para o
466 cumprimento de suas competências legais. Atualizar permanentemente informações sobre as
467 estruturas e funcionamento do conselho de saúde dos municípios; Acompanhar o encaminhamento
468 dado a resoluções, recomendações, moções, emendas de conselho e das respectivas informações
469 atualizadas durante as informações do conselho estadual de saúde; Submeter ao pleno relatório das
470 atividades de secretaria geral e apreciação de contas a cada trimestre; Auxiliar a ouvidoria do CES
471 na elaboração de relatórios gerenciais para avaliação dos resultados e reformulação da política
472 pública de saúde; Promover a publicação no Diário Oficial de todas as resoluções do CES,
473 obedecendo aos prazos de resoluções número 453 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Assim

474 como divulga-los através de outros meios de comunicação social e com aprovação prévia do
475 presidente ou do pleno os demais atos do interesse comunitário; Encaminhar as demandas
476 imediatamente à apreciação da comissão especial pertinente para adoção das providências cabíveis;
477 Encaminhar ao pleno os processos de expediente do CES, obedecendo aos prazos regimentais.
478 Presidente João Batista interrompe a fala, chamando a atenção quanto ao tempo. **Candidata Lúcia:**
479 Apresentar as atas das reuniões ao pleno com antecedência para imediata aprovação da reunião
480 posterior nos termos do regimento interno; Apoiar a realização das conferências municipais de saúde
481 e das plenárias estaduais de saúde 2016 a 2018 e demais eventos do controle social; encaminhar as
482 deliberações da oitava conferência estadual de saúde para décima quinta conferência estadual de
483 saúde e as deliberações das plenárias estaduais de saúde de 2016 a 2018 para as plenárias
484 nacionais de saúde. Bom, eu fiz um relato dos trabalhos. Alguns já são executados pela secretaria
485 executiva, tem muito que a gente está tentando implantar novamente, resgatar aquelas que a gente
486 sabe que é de necessidade e de acordo com a lei complementar 22, para poder apoiar e assessorar
487 o funcionamento desse conselho e contribuir com a atuação dos nossos conselheiros. Conselheira
488 Edna interrompe a apresentação, no momento em que a candidata Lúcia Almeida faz seu
489 agradecimento. **Conselheira Edna:** nós convidamos o funcionário da SES, Osmar Gonçalves
490 Saboia, para fazer sua apresentação. **Candidato Osmar Sabóia:** Boa tarde a todos, quero
491 cumprimentar o secretário João Batista. Na figura dele, cumprimento os demais conselheiros.
492 Cumprimentar os demais membros presentes e me candidatei ao cargo de secretário-geral e vou
493 fazer algumas propostas para vocês. Meu nome é Osmar Gonçalves Saboia, aqui eu trouxe minha
494 formação acadêmica, ensino fundamental, ensino médio e o ensino superior. Fiz o médio/técnico em
495 contabilidade e fiz o ensino superior na UFMT, sou formado em ciências contábeis. Sou pós-
496 graduado na faculdade Afirmativo em gestão pública, tenho outra graduação em contabilidade
497 gerencial e fiz um mestrado em Santa Catarina, na Universidade do Vale do Itajaí, na área de gestão
498 de políticas públicas. Algumas experiências na área privada, trabalhei em empresa de tecidos como

499 pacoteiro, na distribuidora de bolsas em São Paulo como vendedor. Trabalhei como assistente de
500 contabilidade na empresa Áudio Contábil, na Rondona, também como auxiliar de contabilidade.
501 Trabalhei na Toyota, como contador gerencial e depois de lá eu saí para ir para o governo. Ali na
502 área de docência, eu sou professor da faculdade de Cuiabá, FAUC, desde 2006 até a presente data.
503 Sou professor também da (UNIRC), na área de contabilidade desde 2010. Sou professor da
504 faculdade Afirmativo na área de pós-graduação, desde 2007, professor da pós-graduação da UNIRC
505 desde 2010, e da FAURC também desde 2011, também fui coordenador da pós-graduação da
506 FAURC durante 2 anos. Na área pública, entrei no estado em 2001, como técnico em contabilidade.
507 No outro concurso que teve, eu fiz e também passei como contador, estou até hoje lá. Como nível
508 superior no cargo de contador. Trabalhei na secretaria estadual de saúde, na vigilância ambiental, na
509 coordenadoria de conformidade, que era ligada ao supof, e hoje está em todos setores, separaram,
510 recursos humanos, no gabinete do secretário, na GBSES, participei da comissão que analisa e
511 acompanhava a prestação de contas do IDEP, era uma organização do terceiro setor, fui gerente de
512 informação da coordenadoria epidemiológica e participo hoje atualmente da comissão permanente da
513 tomada de contas especial. Participei do anterior em 2008. Quando teve um probleminha lá com o
514 secretário, a gente fez um curso e foi defender ele. Depois, como deu tudo certo, entrou em desuso.
515 Mas por norma legal, tem que existir esse setor, essa comissão, e hoje está em vigor através da
516 portaria de 2015. Atualmente, eu estou nela, na comissão permanente de tomada de contas especial,
517 que é ligada ao gabinete do secretário de saúde. Aí, a partir do momento em que eu me candidatei a
518 esse cargo do conselho, eu procurei estudar mais sobre o próprio papel do conselho, a gente sabe
519 mais por cima, adentrar mais sobre isso. Li alguns normativos e o regimento interno do conselho. Li o
520 cargo, a função do ouvidor geral, do secretário, vice-presidente e todo mundo. Aí, coloquei algumas
521 coisas interessantes que eu achei dentro do regimento interno, que é um órgão colegiado de caráter
522 permanente e deliberativo, com funções de formular estratégias, controlar e fiscalizar a execução da
523 política estadual de saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, conforme prevê a lei

524 8.142 de 90. O conselho estadual de saúde é composto por 30 membros, nomeado pelo governador
525 do estado de Mato Grosso e será presidido pelo secretário de saúde. Todos conselheiros terão
526 suplências e serão investidos na função por 2 anos, podendo ser reconduzidos ao cargo, se assim o
527 quiserem e for aprovado pelo pleno. Na ausência do presidente do conselho estadual de saúde,
528 ocupará o cargo o vice-presidente, na ausência desse, será eleito um ad hoc exclusivamente para
529 aquela reunião. De acordo com o código estadual de saúde, no seu artigo 20, tem a estrutura básica
530 do conselho estadual de saúde, que é o conselho pleno, a secretaria geral, a ouvidoria geral e as
531 comissões especiais, que tem as permanentes e temporárias. As reuniões ordinárias serão
532 realizadas na primeira quarta-feira de todos os meses, iniciando às 14 horas. As pautas das reuniões
533 ordinárias deverão ser organizadas pelo secretário geral e encaminhadas aos conselheiros com
534 antecedência mínima de 10 dias para ele ficar a par de toda situação das pautas. As reuniões não
535 poderão exceder a 4 horas, a não ser que o pleno assim queira exceder o horário. Aqui eu elenquei
536 as comissões existentes, as permanentes e temporárias do conselho estadual de saúde. As
537 comissões são compostas por 5 membros. Cada membro pode participar de 3 comissões ao mesmo
538 tempo. E o órgão executivo do conselho estadual de saúde, a secretaria geral, tem o papel de apoiar
539 os técnicos administrativos e as comissões existentes. Esse é um papel do secretário-geral dentro do
540 conselho. Algumas atribuições do secretário-geral, são 11 ao todo, eu coloquei só meia dúzia, achei
541 umas interessantes e elenquei. Preparar e convocar as reuniões do pleno, acompanhar e assistir o
542 presidente da mesa, dar encaminhamento as decisões do pleno, promover, coordenar e participar do
543 mapeamento e recolhimento de informações dos vários órgãos e entidades dos poderes existentes
544 nas 3 esferas e mais outros órgãos que fazem parte. Submeter ao pleno a prestação de contas
545 trimestral, publicar no diário oficial do estado todas as resoluções do conselho estadual de saúde e
546 algo mais. Enquanto secretário-geral, se assim eu chegar a esse cargo, trabalharei em prol da
547 organização dos fluxos internos de trabalho da secretaria geral do conselho estadual de saúde,
548 estabelecendo rotinas administrativas, dividindo funções administrativas, organização do acervo

549 documental do conselho, organização da administração do espaço físico do conselho, buscar
550 estratégia para efetivar a qualificação dos conselheiros via escola estadual de saúde pública,
551 elaborar estratégias para aproximação do conselho estadual de saúde e os conselhos municipais de
552 saúde. Primar pelas normas estabelecidas no regimento interno do conselho estadual de saúde.
553 Planejar e organizar os meios para a próxima conferência estadual de saúde, que será em 2019.
554 Mesmo que até lá eu não seja secretário, eu sei que é demorado e é duradouro chegar a fazer essa
555 conferência, é muito custosa. Elaborar estratégia para auxiliar as comissões no desenvolvimento de
556 suas funções. Buscar estratégias para melhorar o aproveitamento atual do site do conselho, não
557 obstante buscar a criação da nova página na internet, que só tem uma nuvem ali no site que está
558 secretaria de saúde. Isso com o objetivo. O **presidente João Batista** chama a atenção da Comissão
559 eleitoral quanto a excedencia de tempo do candidato. "Senhores, olhe o tempo por favor". **Osmar**
560 **Sabóia:** Por que me candidatei a esse cargo? Porque penso ser um desafio novo em minha vida
561 profissional, porque penso que não devemos ficar na mesmice, acomodados, temos que buscar
562 novos conhecimentos, porque penso que a busca de novos conhecimentos em outras áreas nos
563 enriquece. Finalizo pedindo o apoio de todos e um voto de confiança para apostar no meu trabalho e
564 juntos podermos vencer nos desafios do dia a dia na saúde. Obrigado. **Edna Marlene:** Obrigada,
565 Osmar. Bom, agora nós fazemos a chamada, o voto secreto, como foi colocado aqui. E vão ser
566 chamado primeiro os representantes de entidades de governo. Ter essa votação aqui nessa mesa
567 onde está o Mario Lúcio. Eu vou falar pela lista que está aqui, mas eu não conheço a todos ainda.
568 Aqui no poder executivo, Maria Salete Ribeiro e Vania_Rodrigues; Nelci Cunha dos Santos, e titular
569 ou suplente Dúbia; Regina_Macedo Gonçalves, titular e suplente Maximiliano Maiolino Leão. **João**
570 **Batista:** Eu quero pedir para a colega Flávia, ajudar por favor lá na colocação dos nomes. **Não Maria**
571 **Boabaid:** Secretária de estado de meio ambiente, SEMA: Gabriela Rocha_Priante Teles de Ávila, A
572 suplência Railda Assis dos Santos. SEMA está presente? Ausente? Representante dos COSEMS -
573 Conselho dos Secretários Municipais de Saúde, Senhora conselheira Aparecida Cristiane da Costa

574 Souza Vieira; **João Batista:** Já pode ir chamando por favor o próximo que vai votar, vamos fazer fila
575 ali, gente, para nós apressarmos com todo o respeito. **Ana Boabaid:** Universidade Federal do Mato
576 Grosso, Reinaldo Gaspar de Mota; Federação de (Misericórdia), Hospitais e Entidades Filantrópicas.
577 Estão ausentes. **João Batista:** Vamos chamando já, pessoal, o pessoal que vai votando. Daí pega a
578 cédula, vota e assina o livro posteriormente por favor para nós darmos celeridade. **Mario Lucio:** Não
579 dá, porque, tumultua aqui, presidente. **Ana Boabaid:** Sindicato de estabelecimento de serviços de
580 saúde do estado de Mato Grosso, SINDISMAT, Patrícia Chaves; Secretaria de Estado de Saúde:
581 Conselheiro Marcos Marcelo de Costa Teixeira; Representante do segmento dos trabalhadores da
582 saúde Sindicato de Trabalhadores de Saúde, SISMA: Conselheiros Oscarlindo Alves de Arruda
583 Júnior; Conselho Regional de Fisioterapia, Crefito: José Alves Martins; Conselho Regional de
584 Serviço Social, CRESMT, Vera Lúcia Honório dos Anjos; Conselho Regional de Farmácia- CRF Eu
585 acho que é o suplente que está aqui, Verton Silva Marques; Conselho Regional de Educação Física,
586 Carlos Alberto Eilert, Representante do segmento de usuários; Federação dos Trabalhadores na
587 Agricultura do Estado de Mato Grosso, FETAGRI, José Aparecido da Silva. **Luciana Miranda:** A
588 FETAGRI mandou justificativa. **Ana Boabaid:** Federação Mato-grossense de Associação de
589 Moradores de Bairros, FEMAB, titular Edenir Pereira da Silva. **Luciana Miranda:** Não compareceu.
590 Nós já notificamos. **Ana Boabaid:** Suplente Maria Socorro Barbosa da Silva; Associação Mato-
591 grossense dos Deficientes - Titular Mário Lúcio Guimarães de Jesus; Associação dos Portadores de
592 Patologia - Titular Carlos Antônio Pereira; Grupo de Saúde Popular, GSP, tem uma suplente Graziela
593 de Oliveira; Associação Estadual dos Aposentados e Pensionistas de Mato Grosso, AEAPMT -
594 Conselheiro Benedito Mário Correa da Costa; A entidade da defesa dos direitos da criança e do
595 adolescente (vacância); Conselho Distrital da Saúde Indígena de Cuiabá, Sr. Nedino justificou a
596 ausência pelo falecimento de ente da família; Movimento Ambientalista Ecológico. Titular Miriam
597 Arabela da Silva Serrano. **João Batista:** Conselheira Ana, uma parte por favor aqui. Só uma parte. A
598 reitora da Universidade Federal ela pediu escusas e se retirou, porque ela também tinha uma agenda

599 agora às 4 e meia e ela não havia entendido muito bem que hoje teria eleição. Então, ela pediu para
600 se ausentar e marcará uma próxima vinda. E eu terei também que me ausentar, conforme já falou
601 anteriormente o colega conselheiro. Às vezes, acontece essa situação. Eu gostaria de pedir
602 rapidamente para nós nomearmos um conselheiro ad hoc para assumir a condição de presidência
603 aqui até terminar a votação. **Ana Boabaid:** No dia de eleição não pode. Regimentalmente não pode.
604 **João Batista:** Então, está bom. Obrigado. Continuem por favor. Ana boabaid: Sindicato dos
605 Garimpeiros – Sindiminério, Conselheiro Antônio Silva Toledo Pizano O (ausente) Núcleo de estudos
606 de organização da mulher leão, Ana Maria Boabaide de Carvalho Couto; Fraternidade Cristã do
607 Brasil - Maria Elizabete da Silva ou suplente Geminiano Rodrigues de Moraes, FCD. SINTEP,
608 Orlando Francisco, Classista das centrais sindicais; João Luiz Dourado; Movimento Social de
609 Promoção da Igualdade Racial, conselheiro Edvande Pinto de França. Em caso de empate, o
610 presidente vota. Encerrando com conselheiro Edvande, que falta colocar na urna ainda. 21 votos
611 foram colocados na urna pelos conselheiros da saúde do estado de Mato Grosso. Neste momento,
612 21 presenças e 21 votos. Nós convidamos 2 conselheiros para ficar de fiscal na abertura da urna.
613 SISMA e Aposentados. Conselheiro Benedito e conselheiro Oscarlindo. Vamos lá, 1 voto, 2 votos, 3
614 votos, 4 votos, 5 votos, 6 votos, 7 votos, 8 votos, 9 votos, 10 votos, 11 votos, 12 votos, 13 votos, 14
615 votos, 15 votos, 16 votos, 17 votos, 18 votos, 19 votos, 20 votos, 21 votos, 22 votos. Eu acho que eu
616 sei quando que foi aquela confusão que você falou para o Oscarlindo: “passa”, foi contado 1 a mais.
617 Pode contar. 1 voto, 2 votos, 3 votos, 4 votos, 5 votos, 6 votos, 7 votos, 8 votos, 9 votos, 10 votos, 11
618 votos, 12 votos, 13 votos, 14 votos, 15 votos, 16 votos, 17 votos, 18 votos, 19 votos, 20 votos, 21
619 votos, 22 votos. Alguém não assinou. Foi contado 21 votantes. Alguém não assinou. **Conselheira**
620 **Salete:** Eu fui lá e assinei depois. Ana Boabaid: A Salete assinou depois. 22 assinaturas. Então,
621 confere. Nós tínhamos contado errado. Eu já falei que os conselheiros estão precisando de óculos,
622 senhor secretário de saúde. **João Batista:** Estão conferidos 22 votos. **Ana Boabaid:** Então, está
623 correto. 22 votos assinados e 22 votos na urna. Pode começar. Mas vai ter que alguém marcar aqui.

624 **Conselheiro Oscarlino:** José Alves 1 voto. Sandra Auxiliadora 1 voto; Lúcia, Sandra, José Alves.
625 José Alves mais 1 voto. Sandra mais 1 voto. Osmar Saboia 1 voto. José Alves 1 voto. Sandra 1 voto.
626 Osmar Saboia 1 voto. José Alves mais 1 voto. Sandra mais 1 voto. Lúcia 1 voto. Carlos Antônio
627 Pereira 1 voto, Sandra 1 voto, Lúcia Almeida 1 voto. Carlos Pereira mais 1 voto. Sandra Auxiliadora
628 mais 1 voto. Lúcia Almeida mais 1 voto. José Alves 1 voto. Sandra Auxiliadora mais 1 voto. Lúcia
629 Almeida mais 1 voto. José Alves Martins mais 1 voto. Sandra mais 1 voto. Lúcia Almeida mais 1 voto.
630 José Alves mais 1 voto. Sandra auxiliadora mais 1. Lúcia Almeida mais 1. José Alves mais 1 voto.
631 Nulo 1 voto. Osmar Saboia 1 voto. José Alves mais 1 voto. Nulo para ouvidoria. Osmar Saboia mais 1
632 voto. José Alves mais 1 voto. Sandra Auxiliadora. Lúcia Almeida mais 1 voto. José Alves mais 1 voto.
633 Sandra Auxiliadora mais 1 voto. Osmar Saboia 1 voto. Carlos Pereira 1 voto. Sandra Auxiliadora.
634 Lúcia. Carlos Pereira 1 voto. Sandra Auxiliadora. Lúcia Almeida. José Alves 1 voto. Sandra
635 Auxiliadora. Osmar Saboia. Carlos Pereira 1 voto. Sandra Auxiliadora. Lúcia Almeida. José Alves.
636 Sandra. Lúcia Almeida. Carlos Pereira. Sandra. Lúcia Almeida. José Alves. Sandra. Osmar Saboia.
637 José Alves. Sandra. Lúcia Almeida. E o último voto: José Alves, nulo e Osmar Saboia. Luciana
638 Miranda: Conselheira, o resultado, por gentileza?. **João Batista:** Senhores e senhoras. Podem
639 declarar o resultado aí por favor, então. Por favor a comissão mesma declara. **Ana Boabaid:** Vamos
640 passar para o presidente declarar. A comissão definiu aqui para o senhor declarar o resultado e
641 convocar os eleitos. **Presidente João Batista:** Então, caras e caros conselheiros, total de 22 votos.
642 Para vice-presidente do conselho o senhor José Alves, 16 votos. Senhor Carlos obteve 6 votos.
643 Palmas também para o senhor Carlos. Na condição de ouvidora, a senhora Sandra Auxiliadora com
644 19 votos. Nulos 3. Total de 22 votos. Para a condição de secretária-geral do conselho estadual de
645 saúde a senhora Lúcia Almeida com 14 votos. Senhor Osmar Saboia com 8 votos. Nenhum nulo. 22
646 votos. Então, de imediato, eu quero apenas antes de dar a posse realmente ao vice-presidente e aos
647 demais, quero passar para a colega aqui, a Luciana, secretária-geral, que quer fazer o uso da palavra
648 e fazer seus agradecimentos. **Luciana Miranda:** Vou marcar meu tempo, (3 minutos). Vou ser bem

649 breve. Quero agradecer esse período em que eu estive aqui no conselho. Quando eu cheguei
650 também eu apenas era uma técnica. Conheci o conselho, ouvir falar do conselho, mas nunca tinha
651 participado de nada do conselho. Fui muito bem acolhida. Quero dizer que isso aqui é uma escola,
652 aprendi muito, me apaixonei pelo conselho, vou continuar lá contribuindo, como eu já falei para o
653 conselheiro, que ele fala que eu sou a secretária predileta dele, eu falo que ele é meu conselheiro
654 predileto, o Orlando, não é? E o Edvande também que diz: “minha secretária predileta”. E tantos
655 outros conselheiros que também contribuíram muito com o conselho. Eu vou elogiar os homens. Não
656 sou boba. Quero agradecer a todos realmente que tiveram sua parcela de contribuição quando eu
657 estive como secretária. Sei que errei muitas vezes, com o intuito de acerto, mas quando a gente não
658 se conhece, a gente erra mesmo. E agradecer as críticas que eu tive também, que foram através
659 delas que eu cresci. E é isso aí. Estou aí. Qualquer conselheiro que queira, estarei como técnica lá
660 para contribuir. Obrigada. **Presidente João Batista:** Obrigada, Luciana. De imediato, então, quero
661 pedir a gentileza que José Alves, vice-presidente, chegue aqui por favor, senhor vice-presidente.
662 Desculpe. Confundi o José Alves com o Carlos. José, desculpe. Seja bem-vindo à condição de vice-
663 presidente. **Presidente João Batista:** Eu quero também dar posse já para a colega Sandra. A
664 Sandra não está presente. E a colega Lúcia Almeida por favor chegue aqui também para tomar
665 posse. Muito bem. Seja bem-vinda. Agradecer a Luciana pelos trabalhos realizados. Eu conheci ela
666 ontem, mas muito prestativa já desde à primeira vista. E senhores, conforme falei anteriormente, nós
667 teremos que nos ausentar desta reunião. José, tua crítica foi boa com relação à má condição das
668 reuniões do conselho. Prometo até, já me serviu o chapéu na primeira, obrigado. Eu fui pego de
669 surpresa realmente, assumi segunda-feira, prometo que na próxima ocasião me prepararei com a
670 pauta, com a situação realmente da reunião para que nós possamos, então, conduzir de forma
671 condigna os nossos trabalhos aqui diante de pessoas tão bem-intencionadas e bem postadas para
672 que façamos uma saúde desse estado melhor. Gente, muito obrigado por enquanto. Obrigado pela
673 acolhida. Obrigado porque hoje não recebi nenhuma crítica, mas aguardo para nós estreitarmos

674 nossa relação e poderemos, então, juntos cada um discutindo os interesses da sua classe e da sua
675 categoria para melhorarmos nosso estado. Um grande abraço, permitam-me a retirada e passo já os
676 trabalhos para o vice-presidente José Alves. **Vice Presidente José Alves:** Com a proteção de Deus,
677 então, damos prosseguimento a nossa reunião ordinária de agosto. Em primeiro lugar, agradecer os
678 votos que me acolheram como vice-presidente. Me coloco como parceiro sempre. E precisarei muito
679 da solidariedade de vocês, principalmente na condução da mesa, com a minha inexperiência de
680 conduzir. Mas vamos lá de bate pronto, então. Houve a proposta de inversão de pauta, então.
681 Primeira pauta 4.4, apresentação, discussão e deliberação das obras do hospital Júlio Mueller,
682 localizado no município de Santo Antônio, Mato Grosso, que se encontram paradas. A secretaria de
683 estado de cidades, SECID e o representante da Universidade Federal de Mato Grosso defenderão a
684 pauta. 10 minutos é o tempo regimental. **Conselheiro Reinaldo:** Senhores, 1 minuto da atenção por
685 conta deste tema, que é de fundamental importância, o meu nome é Reinaldo Mota, sou
686 representante da UFMT. Esse tema de agora é de fundamental importância não só para a
687 Universidade Federal do Mato Grosso, mas para todos usuários do SUS do Mato Grosso. Nós temos
688 uma carência muito grande de leitos hospitalares e esse trabalho da Universidade Federal do Mato
689 Grosso junto ao hospital Júlio Mueller já existe desde 1970, quando nós tínhamos na época 20
690 alunos e 80 vagas. Hoje, nós temos um total de 80 alunos e 126 vagas. Então, nós quadruplicamos o
691 número de alunos e nem dobramos o número de leitos hospitalares. O hospital Júlio Mueller ele é
692 uma referência estadual e nós gostaríamos de ter condições estruturais e logísticas adequadas. Esse
693 projeto já se arrasta desde 2011. Chega a ser vergonhoso depois de 5 anos a gente estar sentando
694 aqui para rediscutir um projeto que já foi elaborado, reelaborado, adequado e era para ter sido feito
695 para a Copa. E nós estamos aí com uma necessidade urgente de poder fazer com que este projeto
696 se viabilize. É claro que questões burocráticas, que acabam interferindo no processo, e com isso
697 quem sofre é a população desassistida. Então, investir dentro dessa estrutura é para o Mato Grosso
698 fundamental. Nós não podemos ficar numa política só de investir em agronegócio. Então, eu gostaria

699 muito que a gente pudesse abraçar essa questão para a gente poder trabalhar com maturidade os
700 caminhos adequados para a gente atender às necessidades da população. Seja na atenção básica,
701 secundária, terciária, a Universidade Federal do Mato Grosso ela sempre vem trabalhando nesse
702 sentido. Está aberta, como disse a reitoria, a todos os senhores, ao conselho estadual de saúde,
703 gostaríamos de poder ter uma representação adequada, ela pede desculpas porque ela tinha uma
704 outra agenda, ela entendeu que entraria nos informes, mas ela nos colocou esse atributo e eu creio
705 que o pessoal da SECID vai estar nos ofertando informações importantes. E se tivermos alguma
706 dúvida acho que a gente tem que agora solicitar essa cobrança. Numa reunião breve agora o
707 secretário, presidente deste conselho, se colocou à disposição para uma reunião com a reitora, com
708 a pró-reitora, onde a gente espera que tudo se alinhe e a gente consiga atender essa demanda, que
709 já há 5 anos carecemos de novos leitos e necessitamos desse investimento. Carlos: Presidente,
710 questão de ordem. **Vice Presidente José Alves:** Questão de ordem concedido. **Cons. Carlos Eilert:**
711 Eu me senti prejudicado, porque no momento eu solicitei que ele fosse o primeiro ponto de pauta e
712 não foi colocado em votação. Eu quero aqui deixar registrado, que para não criar confusão naquele
713 momento, foi votado como 4.2. E eu tinha encaminhado como 4.1. Eu acho que a mesa tem que
714 ficar, não esta mesa que está iniciando, mas mais atenta quando o conselheiro fala, porque, senão.
715 Eu já sabia que ia acontecer nesse sentido, o secretário dizendo que tinha que sair às 16, a reitora, e
716 nós temos um assunto, não desmerecendo a SECID, que está aqui presente, porque acho que era
717 importante a gente ouvir a fala da reitora, porque tem uma afirmação do senhor Alfredo Menezes, a
718 qual eu veio de Chapada dos Guimarães escutando, sem fazer propaganda da TV Centro América, e
719 ele fez uma afirmação interessantíssima. Então, quer dizer, eu gostaria que se realmente perguntar
720 nesse momento para a nossa magnífica reitora se aquilo que o Alfredo da Mota Menezes falou é real.
721 Infelizmente, estou me sentindo prejudicado. Só isso. Só registrar. **Vice Presidente José Alves:**
722 Registrada a sua demanda, conselheiro. Esclarecendo que o conselheiro anterior falou em nome da
723 Universidade Federal e agora em nome da SECID o técnico Carlos. 10 minutos, Carlos. Seu tempo

724 regimental. **Sr. Cláudio representante da SECID:** Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente. Boa
725 tarde, conselheiros. Eu coaduno em gênero, número e grau com essa situação vergonhosa, como o
726 conselheiro falou. Eu vou tentar contextualizar para que todo mundo entende esse processo que eu
727 talvez esteja, sem desmerecer, mas mais preparado para falar com ele do que a reitora. Eu vou falar
728 o porquê. Porque esse processo está sendo conduzido agora pela secretaria de cidades e ele está
729 sob minha responsabilidade. Então, se tiver algum Cristo aqui para ser malhado, sou eu o próprio.
730 Só para fazer essa contextualização, ele está na secretaria de cidades em função do termo de
731 cooperação, que foi estabelecido em 2012, termo de cooperação número 048, com a Fundação
732 UFMT e a SECID. Através desse termo de cooperação, foi construído o primeiro edital, que era o 003
733 de 2012. Esse edital foi cancelado, aí foi feito um novo edital e a obra foi vencida por esse consórcio
734 Normandia Fênix Edeme, pelo valor de 190 milhões. Para contextualizar também, essa operação ela
735 iniciou com o aporte de 60 milhões da UFMT e 60 milhões da secretaria de cidades. Anteriormente
736 ao termo de cooperação, já havia tido uma gestão da Controladoria Geral da União, do Tribunal de
737 Contas da União, criando impedimento na continuidade do processo. Em 31/10/2014, houve a
738 rescisão do contrato. Já havia sido desembolsado 10 milhões e 656. A obra está na metade da parte
739 de estrutura. Ela foi paralisada porque a empresa vencedora não estava dando uma resposta de
740 tempo, não estava atendendo as notificações da comissão de fiscalização. A comissão de
741 fiscalização viu que a obra não ia andar, a qualidade estava sendo muito comprometida. Apesar de
742 terem sido mais de dezenas de notificação, viu-se que continuar com a mesma empresa seria
743 inviável. Então, foi feita essa rescisão e ela até 2014 parou nessa décima oitava medição. E essa
744 pendência com a empresa só se resolveu um pouquinho lá já em meados de 2015. Em 2014 também
745 nesse interim, a secretaria de cidades e a UFMT receberam um parecer do TCU criando várias
746 questões em relação ao projeto, que o processo licitatório havia tido algum tipo de direcionamento
747 em função de cláusulas restritivas, que ele não tivesse sido tão democrático quanto deveria ser em
748 função das exigências dos participantes. Então, foi um processo grande que o TCU abriu, que

749 complicou mais ainda o processo. Em 15 de junho, então, a SECID – estou indo bem rápido, fazendo
750 uma síntese para não pegar vocês com essa burocracia aí – oficiou a UFMT, solicitando
751 apresentação dos projetos atualizados para atender àquela exigência do Tribunal de Contas da
752 União e todas as dificuldades que tinham tido e que se originaram em partes pela questão dos
753 projetos. 29 de junho nós reiteramos isso. Em 12 de agosto, a SECID fez uma reunião com a UFMT,
754 estabelecendo a modalidade do regime diferenciado de construção com uma proposta de aceleração
755 do processo de licitação. Isso foi pactuado entre as 2 instituições. E aí teria que ser feita a
756 atualização do orçamento. Para vocês terem uma ideia, esse orçamento dessa obra são 3 mil e 800
757 serviços, desses 3 mil e 800 cada um tem uma composição de custo que se desdobra em outros
758 tantos. Para vocês terem uma ideia, é uma planilha que parece uma lista telefônica antiga. Em
759 outubro de 2015, finalmente, a UFMT, com a participação do técnico do Ministério da Educação, do
760 Rio Grande do Sul e outras universidades encaminharam essa documentação com esse orçamento
761 atualizado no valor de 138 milhões, em função do tempo já decorrido. Dos 120 estava 138. E em
762 10/2015, nós começamos a analisar essa documentação e a SECID tinha que fazer um novo termo
763 de referência. O termo de referência para quem não tem intimidade com essa nomenclatura é a parte
764 do edital que estão todas as regras do jogo, como tem que ser o edital, como tem que ser o processo
765 de RDC. Aí, nesse processo para montar esse RDC, para vocês terem uma ideia, o RDC é o regime
766 usado para contratação do VLT. Essa modalidade de RDC, que é por contratação integrada com
767 projetos, o VLT foi o único caso do estado. Então, para aparar todas as possibilidades de problemas
768 com os órgãos de controle foi contatada lá em Brasília a secretaria de esportes e a Infraero, que
769 estava tendo autorização para fazer essa modalidade da época da Copa. E aí se definiu essa
770 contratação integrada de projeto. Por que se definiu isso? Quando nós pegamos esse processo para
771 analisar, esse é o processo do Júlio Mueller. Essa parte de baixo são projetos e ali é tudo processo
772 de documentação. Então, para você manipular isso aí é uma loucura. Acho que só eu hoje que estou
773 sabendo como é que está essa coisa andando, embora esteja na ordem e tudo. Então, como esse

774 processo já teve CGU, TCU, todos os funcionários de carreira eles têm um medo de mexer com esse
775 processo: “ah, não vou me comprometer”, então, todo mundo fica pisando em ovos quando está
776 mexendo com isso. Na universidade também. E o secretário queria: “então, vamos esse negócio e
777 vamos embora”, então essa coisa acabou concentrando em mim. Aí, essa informação toda do projeto
778 ficou em uma pessoa só praticamente e mais o Adelmo, que trabalha comigo, que é engenheiro.
779 Então, foi feito todo esse ajuste com os órgãos de controle para os termos de referência. E em março
780 de 2016 desse ano foi concluída a versão final do termo de referência. Essa conclusão foi solicitada
781 que a Controladoria Geral do Estado, a CGE, desse um parecer sobre esse termo de referência.
782 Então, nós fizemos uma reunião com a CGE e encaminhamos para avaliação. E em 12/07/2016, a
783 CGE voltou com essa documentação: “olha, está ok e tal”, mas apontou 44 situações que a gente
784 tinha que responder para eles. Nessas 44 entrava: por que a UFMT contratou a empresa lá atrás?
785 Coisa que não tinha nada mais a ver nós tivemos que responder e reconstituir o nosso termo de
786 referência para a atendimento da questão da CGE, para que a gente não tenha mais percalços para
787 o futuro. Em 03/08, ou seja, hoje, até coloquei como nosso deadline, por ter uma reunião com o
788 conselho de saúde, a gente precisa levar uma resposta positiva. Então, a gente concluiu esse termo
789 de referência, todos os ajustes, está sendo encaminhado amanhã para o setor de licitação. E,
790 embora a reitora tenha uma perspectiva, a licitação desse processo não é muito rápida. Então, de 2 a
791 3 meses é o tempo que vai demorar até ter uma pessoa para começar esse processo. O valor dessa
792 obra agora ficou, fora os 10 milhões que já foram gastos, nessa estimativa de 150 milhões e o prazo
793 dela é de 4 meses para readequação dos projetos e 24 meses para execução das obras. Eu vou falar
794 um pouquinho o que é essa readequação dos projetos. Esses projetos têm projeto de estrutural, que
795 foi o conduzido até agora, a gente tem o projeto elétrico, projeto de ar-condicionado, projeto de gás
796 especiais, projeto de cabeamento estruturado. Foram feitos todos esses projetos pela empresa lá
797 atrás, a Monte Verde, só que esses projetos não conversam um com o outro. Então, o que acontece?
798 O projeto está passando um tubo de água em cima do duto de ar condicionado, isso aqui os gases

799 especiais estão dentro do problema. Então, se a gente contratar os projetos existentes, a gente vai
800 ter uma série de problemas quando começar a execução dos projetos complementares no hospital
801 Júlio Mueller. Então, a gente exige no edital, por isso foi a contratação integrada para o projeto,
802 reveja toda essa parte de compatibilização de projetos. E equacione a questão das licenças
803 ambientais. Por exemplo a licença ambiental da SEMA, a gente tem a licença prévia e não tem a
804 licença de instalação. E a prévia já fez várias exigências: “ah, vocês têm que fazer um mapeamento
805 do dano causado no desmatamento lá atrás”, então, para começar algo tem que ter a licença de
806 instalação. Isso vai ser um problema, que a gente repassou todas as aprovações para empresa que
807 vai fazer. Então, vai ter esses 4 meses para fazer essa compatibilização dos projetos, readequar,
808 para ter todas as licenças. Do corpo de bombeiros também não está pronta. A Anvisa corrigiu os
809 projetos de arquitetura, mas não corrigiu os projetos complementares. Então, tem uma série de
810 questões do ponto de vista da gestão, que precisam ser acertados que precisavam ser acertados,
811 que foram estabelecidos nesses 4 meses. Após a comissão de fiscalização aprovar todo o contexto,
812 agora a gente está prevendo no cronograma esse prazo de 24 meses. Então, esse é mais ou menos
813 o cenário do hospital Júlio Mueller. Eu estou às ordens aqui para responder o que vocês precisarem.
814 E eu acho que agora a gente realmente chegou num ponto em que eu pelo menos estou me
815 desincumbindo dessa parte técnica, que agora atingiu a solução para encaminhamento de licitação.
816 Obrigado a vocês. **Vice Presidente José Alves:** Obrigado, Carlos, à SECID. Abrimos a fase de
817 discussão, então, pela ordem o conselheiro Carlos Eilert. Cons. **Carlos Eilert:** É que eu escutei outro
818 dia no rádio, na TV Centro América, onde o Alfredo da Mota Menezes fazia uma crítica em relação ao
819 hospital universitário. Com relação ao corte da universidade depois eu posso até perguntar, porque
820 nós vamos ter os jogos universitários brasileiros e não vai ter a competição de atletismo, porque a
821 pista não vai ficar pronta até novembro. A gente tinha uma pista, para vocês terem uma ideia, só para
822 colocar, eu fui aluno da primeira turma de educação física, 1976, e corria no 44. Lutamos, colocamos
823 uma pista de carvão ou de brita bem fininha e depois agora tem o dinheiro para fazer a pista, mas

824 não terminou o projeto. Mas, enfim, é com relação ao hospital. E aí nesse sentido o Alfredo da Mota
825 Menezes colocou que a universidade federal está com 60 milhões e com juros e não sei o que lá, e
826 que o governo do estado tinha que responder para poder fazer essa situação. Hoje, nós temos um
827 prédio, o Reinaldo está aqui e pode colocar, o prédio das salas de aula está pronto, salvo melhor
828 juízo, e aí o que mais sai, aí se puder explicar, é que o hospital está em cima de um lençol freático.
829 Se é verdade, se é mentira, está condenado o prédio, aquela empresa. Então, quer dizer, nós
830 fizemos hoje um descaso para a construção dos prédios públicos. Muitas vezes não é culpa do
831 governo, mas é a culpa de quem pega a obra, para e continua num outro lugar. Essa pessoa tinha
832 que ser penalizada no meu entendimento. Então, eu queria saber é justamente isso. Se a magnífica
833 reitora não se encontra, realmente o estado agora foi para 150 milhões de reais. E aí eu me
834 pergunto, é garganta do nosso prefeito Mauro Mendes dizendo que vai fazer 300 leitos por 80
835 milhões? Aí, tem uma coisa errada. E nós vamos fazer 250 leitos num hospital universitário custando
836 150 milhões? É uma preocupação que passa na cabeça da gente e que a gente não consegue
837 entender. Pode ser que chegue até a 100 milhões aí o novo pronto socorro, mas são 320 leitos por
838 80 milhões. E aí depois está agora em 150 para 250 leitos? Isso que eu gostaria de saber. Essa
839 discrepância de valores se foi em função de ficar parada a obra ou se não foi. Obrigado. Carlos,
840 presidente do Conselho Regional de Educação Física. **Cons. Carlos Pereira:** Carlos Antônio Pereira,
841 representante das patologias. Eu gostaria de primeiro agradecer os votos que tive dos amigos.
842 Parabenizar José Alves pela eleição. Mas eu gostaria também de estar interpelando o nosso amigo.
843 Na explanação dele ele demonstrou para a gente que depois de 18 medições é que foram
844 interromper essa obra, que constaram que a obra não estava sendo feita de acordo. Eu como técnico
845 em edificações por formação, trabalhei por 32 anos como mestre de obra, nunca se passou em uma
846 obra minha mais do que 2 meses. Se na primeira medição passasse alguma coisa e na segunda eu
847 não tivesse concluído, ali já paralisava a obra e eu tinha que prestar contas. Por que nós tivemos 18
848 medições, 10 milhões jogados, aí que fomos perceber que estávamos no caminho errado? Agora,

849 nós já temos mais 150 milhões? Vamos ter que fazer readequação? Qual o projeto? O projeto hoje
850 diz que a água pode passar por cima de gases, às vezes a parte elétrica não vai ser. Ou o projeto
851 não foi bem executado ou não houve um projeto adequado. No meu entender estavam fazendo como
852 estão fazendo hoje com essa mesma obra que estão fazendo o VLT, que também foi citado aí. Uma
853 obra que não tem estrutura, não se tem de onde começou e não se sabe quando vai finalizar.
854 Simplesmente o dinheiro vai continuar rodando. Nós precisamos ver primeiro o projeto e dizermos: “é
855 esse o projeto”, e não simplesmente falar que vamos fazer readequação. Qual é o projeto? Qual é a
856 finalização? Qual é o prazo? Será que são 150 milhões realmente? Vamos concluir essa obra?
857 Agradeço. **Conselheiro Reinaldo:** Senhores, nos preocupa muito essa situação, como a gente já
858 colocou aqui. Não sabemos qual vai ser o encaminhamento, mas claro que tudo depende de vontade
859 política. Eu acho que politicamente esse conselho tem um papel importante nesse processo. Não dá
860 mais para a gente ficar omisso nesse processo. E eu sugeriria, em termos de encaminhamento, que
861 a gente constituísse uma comissão para poder fazer um acompanhamento do que está sendo
862 realmente tratado. A licitação nós temos um prazo até setembro para dar o encaminhamento, senão
863 nós corremos o risco de perder esses 60 milhões que já foram depositados. A título de
864 esclarecimento, seu Carlinhos e seu Menezes, da TV Centro América, eu acho que a gente tem que
865 questionar muito o que a TV fala, porque hoje em dia ela mais manipula do que fala a verdade.
866 Então, nós temos uma grande preocupação e precisamos constituir uma comissão. Essa é a
867 proposta de encaminhamento que nós temos por conta dessa urgência dessa obra. Não podemos
868 deixar essa preciosidade de lado. Então, é fundamental que esse recurso seja usado
869 adequadamente e que o estado cumpra com o seu papel. É essa realidade. Estamos aqui há 1 ano e
870 meio já de governo do estado de Mato Grosso e o que a gente vê é que há muita dificuldade dos
871 encaminhamentos com relação a essa questão de hospital. A Universidade Federal do Mato Grosso,
872 a título de esclarecimento, ela já fez a sua parte e agora a gente espera que o estado cumpra com o
873 seu papel. E nesse sentido acho que o conselho tem o papel de acompanhar e de monitorar e avaliar

874 o que está sendo feito, porque de fato há uma irregularidade de 60 milhões de reais. Ou pelo menos
875 indícios de irregularidades. Desculpe a força da palavra, mas há indícios que a morosidade possa
876 comprometer o final das obras, enquanto crianças, adultos e famílias estão sem leitos no estado de
877 Mato Grosso. É por isso que eu gostaria de constituir aqui uma comissão. **Conselheira Dúbia:** Boa
878 tarde a todos. Dúbia Campos, secretaria estadual de saúde. Concordo com todas as falas anteriores.
879 A relevância desse hospital para o nosso estado e para a nossa capital é de suma importância
880 lembrarmos sempre disso. Não só como referência na parte de educação, porém dentro hoje da
881 nossa necessidade de hospitais de referência, o hospital universitário Júlio Mueller ele é o nosso
882 sustento da secretaria estadual de saúde, um dos. Então, as grandes referências, cirurgias, a parte
883 da violência, toda é contra referenciada a esse hospital. A questão das bolsas de ostomia. Então, a
884 gente precisa tratar isso com mais seriedade e importância. Agora, diante do que foi apresentado
885 pelo Cláudio, alguns questionamentos enquanto conselheira e aí quem sabe essa comissão também
886 que eu acho extremamente competente ela pode ajudar vocês, porque em 2014 foi passado através
887 do TCU, pelo que foi apresentado para a SECID, vocês assumiram em 2015, acho que receberam
888 esse acervo, esse presente, e de 2015 para cá, eu sei, você colocou ali o demonstrativo de tanta
889 coisa que tem que fazer, a gente imagina pela experiência, mas só agora no dia 4, amanhã, vai sair a
890 TR para uma licitação. Uma licitação, se ela for positiva, ela vai durar realmente de 60 a 90 pelos dias
891 pelos trâmites. E aí depois de licitar, vai mais uns 90 dias. Conta aí, 90 mais 90, 6 meses para se
892 iniciar positivamente uma obra. Então, além dessa comissão, acho que um plano de trabalho
893 acompanhando essa execução desde a TR, depois contratos para a gente fazer esse
894 acompanhamento. Até pelo custo, que é extremamente alto, como foi passado de 60 milhões. E
895 acima de tudo, se caso for devolver esse dinheiro, a responsabilidade. 60 milhões devolvidos,
896 sabendo da necessidade que nós temos de mais um hospital para fortalecer a nossa saúde e nosso
897 SUS como referência. Obrigada. **Vice Presidente José Alves:** Obrigada, conselheira Dúbia. Pela
898 ordem conselheira Vera. Estão escritos ainda Orlando, Emanuel e abertas as inscrições ainda.

899 Conselheira Vera. **Cons. Vera:** Vera, Conselho Regional de Serviço Social. Eu quero reiterar o que
900 já foi colocado por alguns conselheiros com relação à relevância e responsabilidade que a gente tem
901 com relação à assistência e saúde no estado do Mato Grosso com o Júlio Mueller. Até porque
902 enquanto conselheiros de saúde, nós somos um braço de de sustentação e cooperação técnica com
903 o Júlio Mueller. Então, esse novo prédio precisa ser feito, precisa ser construído. Aí, eu queria
904 também fazer 3 perguntas para o Cláudio. Perguntar primeiro quem licitou a empresa que executou a
905 obra até agora, se foi a universidade, se foi o estado de Mato Grosso. Certo. Como foi aceita a
906 execução com o projeto nessa incompletude que você colocou aí, se foi feita a licitação, como é que
907 aceitou fazer com esses projetos que não estão convergindo com a elétrica, com a hidráulica? Como
908 é que consegue fazer uma licitação nessa condição? Só para a gente refletir. Aí, a terceira eu quero
909 saber assim, essa empresa que foi contratada para fazer essa obra ela parou a obra todo esse tempo
910 que você falou aí. E aí como é que ficou o cronograma de desembolso? Pagou para ela? Ficou a
911 receber? Ficou a devolver? Como é que está essa coisa? Estou colocando isso para a gente
912 entender. Não quero polemizar aqui a discussão, mas no sentido de refletir sobre essa situação. Eu
913 quero fazer uma proposta de encaminhamento para a gente olhar para frente. Então, nesse sentido
914 de olhar a situação que existe, mas que a gente ande para frente para avançar e dar celeridade para
915 o processo. Dar resposta em ato para a população, que precisa de assistência em saúde. Aí, nesse
916 sentido eu coloco o nome do CRES para compor essa comissão que o Reinaldo sugeriu, para poder
917 a gente fazer o acompanhamento mais de corpo a corpo e passo a passo. Eu acho que é uma
918 responsabilidade do conselho, da secretaria de saúde, de fazer essa cobrança. O que foi colocado
919 aqui pelo outro conselheiro em relação à morosidade e a falta de vontade política, isso é uma coisa
920 seríssima. E aí eu me coloco à disposição para compor comissão. **Conselheiro Orlando:** Orlando,
921 SINTEP, segmento usuário. Acho que em tese já fui contemplado, mas queria acrescentar que nesse
922 projeto original fazer alguns considerandos. Cronograma de custo, cronograma de prazo, embora no
923 artigo 150 da Constituição Federal, no item 2, garante a imunidade de construção de prédio público.

924 Mas mesmo assim tem encargos que têm que ser recolhidos. Por isso que é importante verificar essa
925 questão do projeto original. E nessa lógica do cronograma de prazo e custo, verificar também se é
926 preço composto, porque no projeto original vai se averiguar se é preço composto dessa construção,
927 reforma, melhoramento. Análise de solo, parte de instalação, descarga atmosférica, porque muitas
928 das vezes a gente tem observado que no projeto original tem um preço, que não é o composto, que
929 praticamente é só para levantar parede e fazer cobertura. Aí começa: “ah, agora é que vai fazer a
930 análise de solo para poder saber se pode colocar a descarga atmosférica. Ah, tem 800 metros, tem
931 uma, mas tem que ser mais 1 mil metros”, aí começa a encarecer aquilo que é do projeto original.
932 Então, esses itens, lembrando aqui que a conselheira falou da relevância, então além da importância
933 que é para nós o hospital, mas isso também tem uma relevância inclusive para nós do conselho que
934 temos que estar acompanhando e avaliando. Então, são esses considerando além do que já foi
935 lembrado anteriormente por outros conselheiros e conselheiros. Obrigado. **Conselheiro Emanuel:**
936 Conselheiro Emanuel da Associação Mato-grossense de deficientes. A respeito da construção desse
937 hospital eu tenho algumas dúvidas. A primeira dela é que esse recurso veio da União e o porquê de a
938 UFMT não ter tocado essa obra, já que ela era o maior interessado. Segundo, foi assinado esse
939 termo de cooperação e, se era um termo de cooperação, creio eu que teria a UFMT como um ente
940 federativo e o estado do Mato Grosso terem dados as mãos. E se houve falha na execução, se houve
941 erro no projeto, porque pelo que eu estou sabendo esse projeto ele foi mudado várias e várias vezes
942 até para chegar no que é hoje. E quando há uma licitação, seja ela de qualquer tipo, tem que haver
943 uma fiscalização e uma punição, tanto para os servidores que são fiscais deste contrato, quando para
944 as empresas envolvidas. Eu gostaria de saber da UFMT e do governo do estado se houve essa
945 fiscalização dessa ingerência e se houve punição para essas empresas e servidores envolvidos
946 nisso. Porque é fato que o hospital Júlio Mueller ele é de suma importância para o centro oeste, ele é
947 referência, mas nós precisamos perguntar em que sentido é essa referência, porque em terra de
948 cego quem tem olho é rei. Então, ele é referência em que tempo? Se ele é referência porque não tem

949 mais ninguém mais fazendo aquilo? Ou se ele é referência porque realmente é a entidade que mais
950 chega a perfeição no que está fazendo? Porque o que não pode é apressar uma obra e chegar no
951 final essa obra ser detectada problemas e aditivos em excesso e quem arriscou a pegar o boi pelo
952 chifre ser penalizado. Nós vemos aí a gestão do atual governador, que tinha e tem várias obras da
953 Copa paradas que, enquanto não foram feitas auditorias em todas essas obras, verificada a culpa
954 dos órgãos responsáveis, as obras não saíram do papel. Então, quer dizer, é de suma importância o
955 hospital para o Mato Grosso, mas precisamos ter responsabilidade com o erário público, para que
956 não seja acelerada essa obra mais 1 vez e que de 119 passe para 150 e de 150 passe para 200.
957 Então, eu queria saber disso qual é a responsabilidade e qual a providência que a UFMT tomou
958 diante desses levantamentos e qual a responsabilidade e providencias que o governo do estado
959 tomou diante desse levantamento. Vice **Presidente José Alves:** Muito obrigado, conselheiro
960 Emanuel. Conselheira Ana e a gente passa em seguida ao Carlos para respostas questionadas
961 antes. **Ana Boabaid:** Ana Boabaide. Olha, aqui está parecendo a obra de Sinope, bem próxima,
962 onde esse conselho fez várias visitas de monitoramento. Infelizmente, nesse hospital não foi feito
963 monitoramento, até porque – eu acho que não é nem salvo engano, Carlinhos – esse projeto inicial
964 não foi aprovado pelo conselho estadual. Nunca passou. Inclusive, ontem botei no WhatsApp de
965 vocês todos os contratos de 2015 a 2016 vigentes da secretaria estadual de saúde, que nenhum
966 passou pelo conselho. E quando passa, por exemplo, a comissão, apesar das dificuldades de
967 monitoramento ela vai até aquele local e traz alguma coisa, já visualiza. Agora, na fala de todo
968 mundo aí, a gente viu que de 60 a 60 mil dos pares já aumentou para 138. E o que nós precisamos
969 como conselheiros, como o Orlando colocou, é conhecer o projeto inicial. Essa pessoa que se chama
970 composta ela vem até o final, até a entrega. O projeto da água, do esgoto, da luz e de tudo, o que
971 alterou. E o que a gente está vendo é que fragmentou. Se fragmentou, o que está errado? Como vai
972 repor diante do planejamento? Não tem com. Quem vai pagar por isso? Por que fez isso? Quem
973 autorizou? Por que a universidade não fiscalizou ou fiscalizou? Por que o estado fiscalizou ou não

974 fiscalizou? Então, na verdade, eu até me lembrei que o conselho tem a comissão já posta. Ela
975 poderia ser ampliada por quantos conselheiros quiser até para não ter que publicitar e esperar. E de
976 imediato, semana que vem, já chamar esse documento e esses pares para estar realmente
977 conhecendo a realidade desse projeto e trazer uma propositura imediatamente de prazo de licitação,
978 de reorganização, para dar essa conclusão a esse hospital, que já está virando piada também. **Vice**
979 **Presidente José Alves:** Obrigado, conselheira Ana. Sr. Claudio para as respostas. **Sr Claudio:** Eu
980 até não me apresentei. Desculpe. Eu vou tentar começando a dar uma segurança para vocês. É
981 porque eu falei muito rapidamente desse sistema de RDC e sistema de contratação integrada. O que
982 a gente está fazendo? Todas as adequações do projeto vão ter que ser feitas pela empresa que
983 venceu o certame, só que ela vai ter que fazer os projetos e a comissão de fiscalização aprovar.
984 Além disso, paralelamente a essa licitação, a gente está fazendo edital de contratação de uma
985 gerenciadora que vai trabalhar no sentido da garantia dos prazos da qualidade. Então, esse é mais
986 ou menos o cenário que está sendo construindo. Começar pelo conselheiro Carlos, que falou em
987 relação ao problema da drenagem. É importante a sua colocação, porque essa questão da drenagem
988 foi outro dificultador grande do processo. Vou dizer o que aconteceu com bastante clareza. A UFMT
989 contratou uma empresa chamada GEOESTE para fazer sondagem. Ela fez lá 38 furos de 4 a 6
990 metros e não encontrou nível de água. Foi feito em maio de 2011 ou 2012, se eu não me engano. Só
991 que durante a construção, na época das chuvas, na época da fundação, a empresa alegou que tinha
992 contribuição de lençol freático. Ela fez uma nova sondagem. E na sondagem dela aparece água. Aí,
993 ela fez a nova sondagem com a configuração do terreno já todo fora do que estava originalmente.
994 Então, ficou um pouco difícil de comparar as duas situações. Então, a partir daí ficou a dúvida se
995 essa água que está lá é uma contribuição superficial de toda a bacia que contribui para aquele
996 buraco da obra ou se ela é uma contribuição de lençol freático. Nesse termo de referência que a
997 gente já colocou a gente está imputando também para a prefeitura que ela faça uma avaliação, um
998 laudo, e isso está inclusive no critério dos profissionais que vão trabalhar, hidro geológico, com

999 geólogo, para que a questão do tempo, se esse ano o lençol freático estiver menos superficial, a
1000 gente tenha um horizonte a partir do estudo estratigráfico dos horizontes de solo e que a gente possa
1001 ter um laudo que dê segurança total, que a parte do subsolo do projeto não vai ter umidade. Então,
1002 é um cuidado. A gente fez uma matriz de risco, conselheiro, e essa questão da drenagem está sendo
1003 encaminhada dessa forma. O senhor falou também em relação à questão do custo. Eu queria falar
1004 para vocês também que eu não sou especialista em engenharia ou arquitetura hospitalar, mas eu
1005 também não sou amador, eu me dediquei e tenho uma experiência na Caixa Econômica, na própria
1006 universidade em licitação e eu me dediquei com muito cuidado nesse processo em função de toda
1007 essa história que tem aí. E a questão de número de leitos, vocês que são da área hospitalar, tem que
1008 ver a natureza dos serviços que vão ser prestados no pronto socorro da prefeitura e a natureza dos
1009 serviços que vão ser prestados no hospital universitário, para ver se a gente está comparando um
1010 hospital com as mesmas condições, porque, senão, a gente incorre também em fazer um julgamento
1011 direto no número de leitos e eu acho que a gente pode avançar um pouquinho. Acho que a comissão
1012 pode ter esse papel também. Foi colocado também do prazo de obras, por que a obra demorou tanto
1013 tempo, não é? Fez 18 medições e a obra não passou daquele percentual que foi executado de 10
1014 milhões. Só para esclarecer também, porque vocês questionaram uma omissão da UFMT ou da
1015 SECID, na época, em relação à questão da fiscalização. Foi constituída desde o início uma
1016 comissão, que depois foi trocada, de fiscalização integrada, com engenheiros da SECID e
1017 engenheiros da UFMT. Então, essa comissão acompanhou todos os processos. Aquele armário que
1018 eu mostrei é uma parte da história que a história que vem do início dessas obras até hoje e ele está
1019 às ordens da comissão se vocês quiserem ver. Essas medições lá eu mostro com muita
1020 tranquilidade. Eu acredito que não houve omissão, mas houve vários percalços jurídicos, aquela
1021 questão burocrática, vai para advogado, o outro entra com recurso e quando a gente vê é o que
1022 senhor falou, infelizmente essa lógica. Aí, acho que dentro do hospital mesmo, nós temos várias
1023 situações no próprio estado nessa mesma condição que a coisa trava. Agora, vou responder a última

1024 questão também só para aproveitar a oportunidade em relação à questão de uma apropriação de
1025 responsabilidades, se eu não me engano foi o que vocês falaram da comissão e da empresa. Todo
1026 esse processo, com o contrato com a Edeme no consórcio Normandia, que construiu essa obra que
1027 está lá, foi rescindido, esse processo está sendo submetido a um PAD na Controladoria Geral do
1028 Estado para assumir a responsabilidade da empresa e acredito também da comissão de fiscalização.
1029 **Vice Presidente:** comunica o tempo de 1 minuto. **Sr. Cláudio:** Então, não vou conseguir responder
1030 o que vocês colocaram aqui, mas tudo bem. Falaram da relevância, processo político, a empresa
1031 licitou a obra até agora. Deixa eu ver, quem está faltando aqui? Estou tentando me lembrar. A
1032 questão de preços que foi falada a gente tem composição de custos de todos os preços. Eles foram
1033 elaborados pela universidade. Cada insumo está de acordo com o SINAP, que é o sistema nacional
1034 de preços e índices, então em relação ao orçamento teve esse cuidado. O que aconteceu com os
1035 projetos? Cada projeto foi feito de uma forma completa. O problema foi essa falta de ligação, um
1036 profissional fez um projeto de ar-condicionado, o outro fez de elétrica e não houve essa
1037 compatibilização. Então, essa é a questão que a gente tinha levantado. Então, a UFMT e a SECID
1038 têm essa comissão, elas acompanharam esse processo que foi falado. Eu anotei tudo aqui, mas não
1039 sei se eu faltei de responder alguma questão aqui. Os assuntos foram um pouco repetitivos, então eu
1040 estou às ordens se alguém quiser fazer alguma réplica de alguma questão para eu poder
1041 encaminhar, estou as ordens. **Vice Presidente José Alves:** Obrigado pelo uso racional do tempo.
1042 Encerrada a fase de discussão, a gente passa para os encaminhamentos. Tem sobre a mesa um
1043 único encaminhamento do conselheiro Reinaldo, que eu quero esclarecer para posterior votação.
1044 Seria a constituição de uma comissão para avaliação e acompanhamento das obras do hospital Júlio
1045 Mueller. Essa comissão seria uma comissão temporária. Precisariamos aí de 5 componentes para se
1046 manifestarem como parte integrante da possível comissão. E ela teria aí publicação em diário oficial
1047 em 30 dias para emitir relatório para isso. Algum encaminhamento mais? Todos esclarecidos sobre
1048 esse encaminhamento? Em fase de votação. Quem aprova, que se manifeste levantando o braço.

1049 Conselheira Ana, está em regime de votação. 16 votos. Votos contrários? Abstenções? Aprovada.
1050 Precisamos eleger agora 5 membros, sendo 3 usuários, 1 segmento do trabalhador e 1 segmento do
1051 governo. Microfone, conselheira, para registro em ata. **Conselheira Gabriela:** Desculpe, Gabriela, da
1052 SEMA. Eu entendi o que a conselheira da (Neon) Ana disse, ela tinha dito que já existia uma
1053 comissão e aí agora eu fiquei confusa. E aí nós decidimos votar? **Vice Presidente José Alves:**
1054 Todos serão atendidos nos termos do regimento. Quando se abre fase de encaminhamentos, tem
1055 que encaminhar. Se só há o encaminhamento, ele passa a votação. Em fase de votação, não existe
1056 mais encaminhamento, nem interrupção, não é isso? **Cons. Gabriela:** Eu acho que nós não
1057 lembramos desse encaminhamento, porque na fala dela ela disse que já existia uma comissão e que,
1058 talvez, essa comissão fosse só complementada. Agora, que eu me lembrei dessa fala dela. **Vice**
1059 **Presidente José Alves:** A gente está num momento de recomeço, então deixar sempre alerta isso.
1060 Às vezes, a fala é uma fala que não encaminha, que não aponta, aí a fase mais importante é a fase
1061 dos encaminhamentos. Aí, nessa fase a gente acaba perdendo os encaminhamentos, porque não
1062 são feitos. Então, vamos seguir o regimento. Acho que a gente deve ser solidário a ele. Se você tinha
1063 outra proposta de outra comissão já composta, tem que ser encaminhando. Eu submeto à apreciação
1064 do pleno para ver se acolhe uma nova proposta e uma nova votação. **Cons. Ana:** Eu só queria fazer
1065 uma colocação, senhor presidente, eu tentei colocar que existe uma comissão de monitoramento e
1066 cooperação técnica. Quando se monitora é quando se vai nas unidades da SES para verificar como é
1067 que ela está, seja ela o Edvande colocou quando a gente acompanhava os hospitais regionais, a
1068 gente vai lá e verifica. Questão de estrutura eu até dei o exemplo SINOP, que a estrutura foi toda
1069 feita errada e, inclusive, o esgoto, em vez de descer, subia. E isso aí levou anos para funcionar
1070 aquele hospital de SINOP e o conselho apontando. Então, a comissão de monitoramento já existe
1071 regimentalmente e é uma comissão que está no regimento interno. Agora, se esse pleno quer
1072 deliberar outra comissão, eu alertei. **Vice Presidente José Alves:** Submeto ao pleno, então, se o
1073 encaminhamento da conselheira Ana pode reverter o resultado da votação. Quem concorda, se

1074 manifeste, para que a gente vote o encaminhamento da conselheira Ana. Se manifeste levantando a
1075 mão. Esclarecendo de novo, gente. Até porque a gente está reiniciando. A gente tem 3 minutos para
1076 fala de cada conselheiro. Era importante que nessas falas já tivesse se apropriado da pauta e nesses
1077 3 minutos para encaminhar. Se não o fez, tem a fase de encaminhamento das propostas. Depois
1078 dessa fase, é fase de votação. Não se muda, por força de regimento. Então, a conselheira Ana não
1079 encaminhou, mas ela pede o encaminhamento dela seja considerado. Aí, a gente abre de novo não
1080 uma. Cons. **Ana Boabaid**: Questão de ordem, senhor presidente. Eu só coloquei para ser lembrado.
1081 Já que este conselho está começando e a maioria na oficina conheceu o regimento interno no
1082 primeiro dia. Então, eu quis lembrar que existe. Eu realmente encaminhei e até sugiro que nessa
1083 nova gestão tenha aqui um papelzinho para a gente já encaminhar. **Cons. Reinaldo**: Questão de
1084 ordem. **Vice Presidente José Alves**: Conselheiro Reinaldo. **Cons. Reinaldo**: Por conta da situação
1085 emergente, acho que a gente precisa de uma comissão específica para o acompanhamento dessa
1086 questão. E não pegar uma outra comissão que já existe e que talvez não atenda às necessidades
1087 específicas neste momento. Então, no sentido de tentar agilidade eu gostaria que fosse criada.
1088 Reitero o meu posicionamento para a gente poder criar uma nova comissão específica para isso,
1089 temporária, que possa atender essas necessidades. E agilizar o mais rapidamente possível a
1090 obtenção de informes para a gente poder ter resposta a esses questionamentos com base
1091 documental. Acho que é importante o que ela coloca, mas no momento o que atenderia mais a nossa
1092 necessidade seria uma comissão específica constituída por membros que entendam que seja
1093 importante a resolução deste problema, que já se arrasta por muitos anos. E para a gente colaborar
1094 com a execução e forma lícita, adequada e transparente conforme o pleno entende que é necessário
1095 em uma política pública de tamanha importância. Nesse sentido, eu reitero a necessidade de uma
1096 comissão especial. **Vice Presidente José Alves**: Conselheiro Orlando. **Conselheiro Orlando**:
1097 Orlando, Sintep, segmento usuário. Estou propondo dialogar com as 2 falas dos 2 conselheiros no
1098 seguinte sentido. Mantem a comissão de monitoramento, para que possa ser ampliada. Porque até

1099 para a gente garantir a nossa legalidade enquanto conselho, porque, senão, a gente vai criar um
1100 corpo estranho. Contratar engenheiro e arquiteto. Já tem erro de origem. Além do vício de origem, o
1101 que houve de alteração está bem para pior. Então, mantém a comissão de monitoramento e que seja
1102 ampliada para alguém que possa estar contribuindo. Essa é a proposta para poder dialogar aí. **Vice**
1103 **Presidente José Alves:** Conselheiro Orlando esclarecendo a ampliação da comissão. Eu peço que
1104 sejam solidários com o regimento e possamos prosseguir. Todos contemplados que essa pauta foi
1105 votada e aí a gente fica mais atento para as próximas pautas? Podemos prosseguir. **Cons. Ana**
1106 **Boabaid:** Eu acho que podemos. Só que eu quero colocar um alerta aqui para os conselheiros.
1107 Cuidado com o não desmontar as comissões existentes, que estão no regimento interno com
1108 comissões paralelas. Como o Orlando falou, podemos fazer, ampliar. Qualquer conselheiro pode
1109 entrar em qualquer comissão. Ela já está publicizada, entendeu? De repente, você enfraquece uma
1110 comissão que está regimentalmente. Nada contra sair uma comissão especial que não existe
1111 especificidade dela ainda. Esta está específica dentro de uma que já existe. **Vice Presidente José**
1112 **Alves:** Obrigado, conselheira Ana. Então, a gente está na fase de escolher os componentes da
1113 comissão temporária. Todos esclarecidos? **Cons. Rinaldo:** Deixa eu só questão de ordem em cima
1114 do que ela colocou agora, eu acho que é importante a gente ter coerência e entender que não
1115 podemos fragmentar o conselho. Então, a proposta seria pegar essa comissão, constituir essa
1116 comissão e integrar essa nova comissão temporária dentro dessa comissão. E aí a gente consegue
1117 conciliar e dar sequência com respeito a todo trabalho que tem sido feito, sem depreciar a
1118 necessidade de um trabalho específico com relação ao hospital. Eu não sei se isso é inválido com
1119 relação à proposta regimental. A comissão ainda não foi constituída. **Vice Presidente José Alves:**
1120 Eu acho que comissão nomeada, comissão assessorando, ampliação de comissão, isso não muda
1121 nada. Junta 5 conselheiros e trabalha pela pauta, entendeu. **Cons. Ana Boabaid:** Senhor presidente,
1122 questão de ordem, muda sim, porque nós temos um planejamento de cumprimento de ações das
1123 comissões. Que nós temos até que atingir esse cumprimento. Você pode pedir para secretaria geral

1124 te explicar esse pedaço. **Vice Presidente José Alves:** Sugiro que na hora da discussão das pautas
1125 todos estejam atentos, para que a gente não tenha recorrentes vezes esses problemas aqui. A mesa
1126 está aberta para novas propostas e condução dos senhores e senhoras. **Cons. Gabriela:** Gabriela,
1127 SEMA. Presidente, eu acho que diante do já exposto, é uma proposta só. Acho que até diante do
1128 esclarecimento pelo professor Reinaldo está claro. Já existe uma comissão no conselho, eu não sei
1129 quais são as instituições que fazem parte dessa comissão, se puder, então, falar quais são esses
1130 representantes. E aí, considerando a necessidade da especificidade do caso do hospital, ela pode
1131 ser agregada para atender a essa especificidade. Aí, fica resolvido. **Conselheiro Edvande:** Eu
1132 concordo com a colocação que a Ana coloca, mas como já foi votado, até para a gente não criar
1133 descredibilidade do que nós mesmo votamos, é seguir o que nós já votamos. Eu concordo com a
1134 Ana que existe a comissão de cooperação técnicas, mas que não tem esse objetivo. Ela é a de
1135 monitoramento e cooperações técnicas, de visita aos conselhos municipais sobre legislação e tal.
1136 Como ela é obra e uma obra complexa, eu acho que tem que ter uma comissão especial, o que já foi
1137 votada. E não existe no regimento interno comissão ampliada, comissão não sei o quê. Ou é
1138 comissão especial ou é permanente. Tem que ser isso que já foi votado, até por questão de
1139 credibilidade no que estamos votando. É indicar os nomes. **Conselheira Dúbia:** Dúbia, secretaria
1140 estadual de saúde. Eu acho que para respeitar e desde a oficina a gente vem falando isso, gente,
1141 vamos prestar atenção. Concordo com o que a Ana falou. Mas ao mesmo tempo eu acredito que
1142 essa comissão é específica, como o outro conselheiro já questionou aqui. A gente precisa dela em
1143 começo, meio e fim. Como que essa outra comissão entraria dentro dessa comissão já existente e
1144 depois ela sairia? Como que ficaria isso? Essa é minha pergunta. Mas eu acho que por já ter sido
1145 votado, eu acho que a gente tem que (não finaliza a fala...). **Cons. Emanuel:** Questão de ordem,
1146 presidente. Eu também sigo a linha de raciocínio da conselheira, no sentido de que existe uma
1147 comissão em andamento. E, se entrasse uma outra subcomissão dentro desta comissão, aconteceria
1148 aquele trâmite administrativo e embaraçoso lá dentro. Quem faz o quê? Onde? E quando? E por

1149 quê? E ao passo que se deliberasse essa outra comissão específica e temporária, como já dissemos,
1150 seria muito mais ágil. Porque essa única comissão teria a possibilidade de acompanhar somente as
1151 obras do hospital. Não dispensaria o tempo dela com outros assuntos até administrativos. Então,
1152 penso eu que seria até mais viável. **Vice Presidente José Alves:** Obrigado, conselheiro. Pelas falas,
1153 eu acho, então, que a gente mantém o que foi votado. **Cons. Orlando:** Presidente, permite-me? Eu
1154 quero fazer mais um esclarecimento. Nós somos um conselho que não é constituído de engenheiros,
1155 de arquitetos, professor e de cientistas, gente. Nós somos um conselho representante, que tem o
1156 segmento usuário, de entidades, de trabalhadores e de representação de governo. A comissão de
1157 monitoramento, quando foi indicada, ela é uma comissão dentro da legalidade do Conselho. Agora,
1158 se tem problema, vai levar para uma auditoria. Até porque os problemas que nós estamos
1159 questionando aqui estão lá os profissionais que são engenheiros e que são arquitetos. Agora, o
1160 conselho não é constituído de arquiteto, de engenheiro, de professor, de cientista e sim de pessoas
1161 que representam segmentos. A legitimidade seria essa de uma comissão de monitoramento ampliada
1162 com mais conselheiros. Mas eu quero retirar a minha proposta anterior e seguir a consideração do
1163 conselheiro Edvande, quando que a mesa já tinha encaminhado a votação e manter. Para a gente
1164 encerrar, senão, a mesa não tem condições de tocar a pauta. **Vice Presidente José Alves:**
1165 Conselheiro Reinaldo, eu pediria, por força de regimento, a gente só volta na mesma pauta por
1166 questão de ordem ou esclarecimento. Então, a gente também tem o hábito aqui de voltar o mesmo
1167 conselheiro, a mesma pauta. (Há, Ana, você tinha que respeitar). Eu queria dizer ainda que o
1168 conselheiro só pode se manifestar quando a mesa lhe conceder a palavra, senão vira um samba do
1169 crioulo doido. Todos serão atendidos nos termos do regimento. Eu acho que a gente, para dar
1170 andamento nessa pauta, tem que compor a comissão. Então, eu pediria, até para a gente ser objetivo
1171 e prático, que os componentes que se habilitam a compor essa comissão, que se manifestem.
1172 Conselheiro Carlos? Usuários primeiro, para a gente organizar. 3 usuários. Conselheiro Carlos. **Cos.**
1173 **Carlos:** Senhor presidente, Carlos, das patologias. Eu me habilito pelo meu conhecimento em

1174 engenharia como mestre de obras. **Vice Presidente José Alves:** *Segmento Usuário: Carlos Pereira;*
1175 *Emanuel; Usuário? Segmento trabalhadores: Vera; Segmento governo: Dúbia. A comissão será*
1176 *montada, então, com 4 componentes e 1 vacância. Essa comissão se tornará pública em diário oficial*
1177 *e terá 30 dias para emitir relatório para esse pleno. De imediato, a gente passa, então, para a*
1178 **próxima pauta.** Apresentação, discussão e deliberação da prestação de contas da secretaria geral
1179 do SES, biênio 2 mil. Perdão, aprovação das atas de 2016. Então, as atas, a mesa esclarece que por
1180 uma dificuldade da secretaria de ter o número das atas, a gente vai colocar como mês das atas.
1181 Então, as atas do mês 3, mês 5, mês 7, mês 4, mês 5, mês 7 e mês 6. Essas atas foram
1182 encaminhadas aos senhores já há mais de 7 dias. E quem tem alguma alteração de alguma dessas
1183 atas, que se manifeste, dizendo a linha a ser alterada. **Cons. Ana Boabaid:** Olha, eu andei lendo as
1184 atas, não sei se vocês leram. Eu tive muita dificuldade de entendimento de algumas linhas. Inclusive,
1185 até do que eu pronunciei aqui. Para eu fazer correção de ata do jeito que está sendo feito, eu vou ter
1186 que ouvir essas atas para eu aprovar ou reprovar. Senão, eu vou ser injusta. Está difícil. Porque eu
1187 acho que a próxima ata já foi colocado que vai ser na próxima reunião, porque nós estamos vendo
1188 ata aí que nem lembramos mais do fato. **Vice Presidente José Alves:** Demanda acolhida,
1189 conselheira Ana. Então, em regime de votação sobre as atas. Quem aprova as atas, que se
1190 manifeste erguendo o braço. Pessoal, em regime de votação. Quem aprova todas as atas, que se
1191 manifeste erguendo o braço. A gente precisa contar. Tem algum esclarecimento a fazer? **Cons.**
1192 **Gabriela:** Gabriela, da SEMA. Eu não me sinto à vontade para aprovar uma ata que eu não
1193 consegui fazer a leitura. Nós até recebemos no e-mail, mas nós recebemos uma infinidade de
1194 informações do conselho de saúde, nós não temos só o conselho de saúde para a gente fazer a
1195 leitura. E são reuniões que ocorreram há muito tempo. A ata transcrita ela é muito extensa e eu não
1196 me sinto à vontade para nesse momento votar. **José Alves:** Alguém faz algum encaminhamento?
1197 **Cons. Vera:** Vera, do Conselho Regional de Serviço Social. Essas atas aqui elas são as atas de
1198 2016. Então, a minha proposta de encaminhamento é que a gente leia essas atas para a próxima

1199 reunião de setembro e a gente aprova ela em setembro. E em setembro, inclusive, que seja lida a ata
1200 de hoje. A gente passa a colocar na rotina do conselho, antes de começar a leitura da ata. Ou faz a
1201 leitura, ou consulta: “olha, da página tal até a linha, aprova ou não aprova?”, e a gente em cada
1202 reunião tem que aprovar, porque fica esse acumulativo. Agora, também acho, aqui coloco minha
1203 sugestão, que as atas de 2015, 2013 e 2014, que a gente não tem conhecimento, nós vamos ter que
1204 aprovar elas sim. Tem que aprovar, porque a gente não lembra mais, já perdeu o tempo. Quem é que
1205 vai lembrar aqui? Quem é que vai ouvir ata? Eu acho que de 2015 para trás a gente vai ter que aprovar. E
1206 agora para frente a gente tem que ler essa 3 que já se foram. E a reunião de mês que vem, senão
1207 tiver ata pronta, a gente trava a pauta. Não vai ter reunião. Só vai ter reunião em setembro, se tiver
1208 ata pronta para aprovar. **Conselheira Dúbia:** Presidente, acho que 2 encaminhamentos. Concordo
1209 com a conselheira Vera. O primeiro é que na próxima reunião a gente leia e aprove essa ata de
1210 agora, porque é da nossa gestão e que a gente não deixe acumular. Acho que 3 encaminhamentos,
1211 desculpa. O segundo é que a maioria faça a leitura das atas, porque eu também não estava na
1212 gestão, vou aprovar uma coisa que eu não estava presente, que é a gestão anterior. E o terceiro
1213 ponto, as atas anteriores a essa gestão ainda não estão nem ainda transcritas. Elas ainda estão em
1214 gravação. Então, nós na oficina de segunda-feira retrasada pedimos enquanto encaminhamento da
1215 oficina até para ter validade o nosso conselho, porque hoje parece que é o tribunal que está, porque
1216 nós estamos com ata atrasada e com uma pauta extensa dessa. Então, 3 encaminhamentos. O
1217 primeiro é que a ata do próximo mês seja lida e aprovada na reunião subsequente. A segunda é que
1218 nós aprovemos na próxima todas essas atas da gestão anterior, que a maioria está aqui. E que a
1219 gente faça encaminhamento para transcrição dessas atas, para a gente aprovar o quanto antes, para
1220 ter validade as nossas ações. **Conselheira Graziela:** Com relação aos encaminhamentos, ela
1221 colocou. É a mesma ideia que eu estava. Só, Flávia, uma dúvida. A gente poderia fazer um
1222 documento colocando essa situação dos conselheiros novos, eu estou falando por mim, que tomei
1223 posse agora, e a gente vai estar com essa demanda anterior? Acho que essa insegurança que a

1224 gente está de ter todo um trabalho. A gente não vai ler. É uma sugestão em questão de abster.
1225 Ótimo. Eu concordo. **Cons. Emanuel:** Associação Mato-grossense de Deficientes. Eu concordo que
1226 aprovemos as atas que esse conselho tomou posse. As anteriores, se forem aprovadas, tem que ser
1227 aprovadas com ressalva, porque aprovar uma ata que eu não estava presente é assinar um cheque
1228 em branco. E eu garanto que ninguém aqui nessa sala, pelo menos quero crer isso, assina cheque
1229 em branco para estranho. **Conselheiro Orlando:** Eu não consigo entender aqui neste conselho, é
1230 um desabafo agora, como que a gente consegue trabalhar se estas atas não servem para nada? Por
1231 exemplo, o que delibera aqui só tem valor se a ata estiver anexa. Eu não posso deliberar neste
1232 conselho a viagem da comissão de monitoramento sem que tenha anexo na TR que vai deflagrar o
1233 processo uma cópia da ata. Eu não posso mandar documento para o Ministério da Saúde sem ter a
1234 cópia da ata. Nós não temos isso. Então, isso aqui é vexatório. Acho que a gente tem que ter essas
1235 atas. Como é que a gente delibera, por exemplo, um encaminhamento, se não tem a ata em anexo?
1236 Não pode isso. **Ana Boabaide:** Ana Boabaide, do Neon. Essa questão pessoal de eu não assinar,
1237 não votar em ata, não sou que estou aqui. Quem está aqui é a instituição. Senhor presidente, é a
1238 instituição que está aqui, não Ana Boabaide. Então, o Neon se estava aqui, ou a FCD estava aí,
1239 então pode-se levar para a instituição essa questão das atas e dialogar lá para vir com a resposta.
1240 Porque nós somos representantes. Então, é uma questão que o acento é da instituição. **Conselheiro**
1241 **Orlando:** Orlando, SINTEP, segmento usuário. Eu não queria estar na pele da mesa não, viu,
1242 presidente? Porque está difícil para você tocar hoje os trabalhos. Parece que prepararam para o
1243 primeiro dia para criar mesmo um corpo estranho para ti. É bom assistir ao jogo do Santos, para você
1244 ficar mais leve depois. É o seguinte, o conselheiro falou em aprovar com ressalva. Eu não concordo.
1245 Nós não temos que aprovar ata com ressalva. O que é necessário é a gente tomar os cuidados e eu
1246 comi mosca na reunião passada e disse que não tinha lido uma das atas, e alguém falou: “meu filho,
1247 se você não leu, o problema é seu”, então, eu penso assim: que aprova ou reprova. O que a gente
1248 precisa é a ter o tempo necessário para a gente tomar alguns cuidados e ler com cuidado. Agora,

1249 aprovar com ressalva eu não concordo. Então, se não for possível a gente rever esse prazo dessa
1250 pauta da ata para a gente rever, ler e aprovar, mas que não seja aprovado com ressalva. Porque,
1251 senão, eu vou dar um exemplo prático, o tribunal de contas verificou na conta do estado 16
1252 irregularidades. Uma delas é que o estado não aplicou os 12% mínimo na saúde e aprovou as
1253 contas. Teria que o quê? Reprovar, se constatou lá 16 irregularidades. Então, com 16 irregularidades,
1254 ou seja, 16 ressalvas. Então, estou propondo aqui que a gente tenha o tempo hábil, que a gente
1255 acorde para rever essa ata, porque a gente não conseguiu ler tudo, eu também não consegui ler e a
1256 gente aprovar depois. E não aprovar com ressalva. **Vice Presidente José Alves:** Obrigado,
1257 conselheiro Orlando. Bom, gente, os conselheiros que estão chegando, a gente teve imensas
1258 dificuldades com a empresa para transcrição dessas atas e elas foram acumulando. O que vai na ata
1259 é decisão tomada, então não tem que se a ata aprova ou não. Decisão tomada vai para a ata. Quem
1260 estava aqui na época, assinou a lista de presença e ele que tomou a decisão. Então, a ata está muito
1261 clara isso. Quando você aprova uma ata do passado, você não está aprovando. Você não está
1262 colocando sua ação ali. Na verdade, a lista de presença está dizendo quem estava lá e na própria ata
1263 consta o nome. Quero ser objetivo. A gente teve todos esses problemas e as atas foram acumuladas.
1264 Esses problemas foram de contratação de empresa para fazer o trabalho. Por incapacidade ou
1265 ingerência da gestão, não aconteceu. O que a gente tem que ser agora é prático. Qual é a proposta
1266 que tem? Encaminhar essas atas. Já está encaminhado no e-mail de vocês, elas vão para a pauta do
1267 mês de setembro e a gente remete a nova votação das mesmas. Ainda que a próxima ata de
1268 setembro seja aprovada na reunião de setembro. E aí tem uma terceira proposta que a mesa não
1269 acolheu por força do regimento, que é a leitura da ata aqui. Essa ata ela é transcrita e mandada a
1270 vocês, e vocês vão ler em casa. Se tiver alteração, vocês já propõem. Não se lê ata na reunião, salvo
1271 o que a mesa me orienta. Então, todos esclarecidos sobre as 2 propostas dessa ata? Encaminhar
1272 para aprovação em setembro e em setembro a gente já aprovar a ata de Agosto, ok? Todos
1273 esclarecidos? Sim? Em regime de votação. Quem aprova esse encaminhamento por favor que se

1274 manifeste. Contrários? Abstenções? Aprovado. Pessoal, a gente ainda tem 2 pautas e uma
1275 preferivelmente tem que ser hoje, porque a gente tem que escolher os conselheiros que vão para a
1276 plenária, por tempo hábil de tomar as providencias sobre passagens e diárias. E a gente ainda tem 2
1277 pautas. Eu quero submeter ao pleno o prolongamento aqui do nosso tempo de hoje por mais 30
1278 minutos. 18 e 30. **Cons. Orlando:** Eu não teria condições de permanecer. Daria tempo de ser esse aí
1279 dos delegados, pelo menos? **Vice Presidente José Alves:** A gente tem a pauta da prestação de
1280 contas da secretaria e a pauta da escolha dos conselheiros. Isso não existe por força de regimento,
1281 porque mudança de pauta se faz antes da abertura das pautas, mas a gente pode fazer isso, porque
1282 o pleno é soberano. A gente pode, então, transferir a pauta da secretaria geral da Luciana para o
1283 próximo mês e abrir a pauta subsequente, que é a escolha dos conselheiros. É uma pauta
1284 prejudicada também a meu ver, porque poucos conselheiros estão aqui, mas a gente não tem tempo
1285 hábil para setembro. **Cons. Orlando:** Estou propondo esse encaminhamento da mesa. Estou
1286 concordando com o encaminhamento da mesa. **Cons. Edvande:** Então, vamos colocar em votação,
1287 presidente. **Vice Presidente José Alves:** Em votação, então, a inversão de pauta. Todos
1288 esclarecidos? Em votação. Quem concorda por favor que se manifeste. Contrários? Abstenções?
1289 Pauta aprovada então. **Vice Presidente José Alves:** A gente vai abrir a pauta. Conselheiro,
1290 esclarecendo a pauta. A mesa, então, esclarece que existem 4 vagas, salvo engano, me corrijam,
1291 para eleição dos delegados da delegação do Mato Grosso na décima nona plenária nacional dos
1292 conselheiros. Então, tendo 4 vagas, eu sugiro 2 vagas para usuário, 1 vaga trabalhador e 1 vaga
1293 governo. Todos esclarecidos? Então, vamos para organizar melhor. Os conselheiros do segmento
1294 usuário, quem se manifesta? Só tem 2 vagas. Mas de 2, a gente abre eleição. Benedito, Edvande,
1295 Carlos e Ana. Segmento trabalhador? Sem ninguém, a gente já manda os 4. Segmento do governo?
1296 Também não. Acho que o melhor direcionamento é submeter os 4 nomes para as 4 vagas.
1297 Esclarecidos? Em votação. Quem aprova, que se manifeste. Contrários? Abstenções? Aprovado.

1298 Cons. Ana Boabaid: Senhor presidente, nós vamos discutir o transporte dos conselheiros dos
1299 municípios? Do interior, agora? a questão do transporte dos conselheiros do interior como é que
1300 ficou? É plenária. Tem que definir agora. Não está na pauta, mas a pauta é plenária. **Luciana:** Deixa
1301 eu só dizer. Essa vigésima plenária nacional que eu já tinha dito para vocês que se adiantou para
1302 agora em agosto, dia 24 e 25. Vão também delegados do município. Só que o município todo ano,
1303 toda plenária, a locomoção deles quem manda é o conselho estadual. Então, eles estão sem ter
1304 como ir. Vão ter a diária do município, mas não tem como chegar a Brasília. Então, fica para esse
1305 pleno decidir ou deliberar como vai mandar esses delegados para lá, senão a gente não vai ter
1306 representação do Mato Grosso. Só esses 4. **Cons. Ana Boabaid:** O município não tem recurso, não
1307 tem previsão para ir a essa plenária, até porque essa plenária está vindo ao contrário. Em vez de sair
1308 as plenárias estaduais, está vindo de cima para baixo. Está vindo a nacional, sem proposta, sem
1309 deliberação dos estados e municípios e vai ter a nacional. A gente não sabe nem o que espera lá. É
1310 uma coisa assim que a gente tem até que estar muito atento. Agora, os municípios de Mato Grosso
1311 não têm previsão de passagem. Eles conseguem a diária. São 40 vagas. Aí, esse pleno tem que
1312 deliberar. Dinheiro esse pleno tem para isso. **Cons. Orlando:** Orlando, SINTEP, segmento usuário.
1313 Eu estou defendendo que seja o pagamento das passagens aéreas. O conselho tem recurso para
1314 isso. E nós não vamos devolver esse dinheiro. Vamos utilizar, ou seja, que esses companheiros e
1315 companheiras que vão viajar com um pouco de qualidade. Então, defendo que seja com passagem
1316 aérea. Nós já tivemos experiência de ir de ônibus e não chegar, o pessoal ficar na estrada. Isso é
1317 vergonhoso para nós. Então, eu defendo que seja o pagamento de passagem aérea. **Cons. Ana**
1318 **Boabaid:** E nós falamos em equidade nessa hora, como que nós vamos colocar nossos
1319 companheiros, militantes do SUS, de ônibus e nós de avião? Aí, não dá nem para a gente ir, não é?
1320 **Vice Presidente José Alvez:** Pessoal, essa pauta não estava prevista e não tem encaminhamento.
1321 Alguém mais quer discuti-la? A mesa acolhe o encaminhamento, conselheira. A mesa não
1322 encaminha. **Cons. Edvande:** Realmente a gente quer que a plenária com grandiosidade,

1323 principalmente a representação do Mato Grosso. Mas devido que foi alterada a data e não tem tempo
1324 de mobilização, de organização e a plenária não é uma responsabilidade igual a uma conferência. Na
1325 verdade, ela é um pouco mais livre e de responsabilidade mais dos municípios. Cada município
1326 banca seus delegados. Então, como não está na pauta, gente, acho que é um risco nós
1327 deliberarmos. Eu acho que é melhor nós não cometermos injustiça Orlando, de contemplar uns
1328 municípios e não contemplar outros, porque vão reclamar da gente, é deixa livre. Aquele que
1329 conseguir ir, bem. Aquele que não conseguir, infelizmente essa é a realidade. A culpa é de quem? É
1330 da coordenação de plenária nacional, que antecipou essa realidade, porque nós não estávamos
1331 preparados para essa antecipação, entendeu? Eu falo assim, porque é um risco para a gente.
1332 Quantas passagens aéreas vão? Ninguém sabe quantas passagens. Nós não sabemos quem são
1333 esses delegados, de onde vem, quando que vem. Já aconteceu na outra conferência nacional de
1334 ficar aí várias passagens aéreas perdidas, porque o conselheiro não conseguiu passagem. Foi agora
1335 em Gaúcha do Norte e lá teve 2 Juara, sem falar outros municípios, que já tinha sido deliberado.
1336 Imagina hoje a gente liberar aqui e não sabe de onde vem, como que vem, se esse conselheiro tem
1337 condição de chegar até o aeroporto Marechal Rondon, se não. É mais um recurso perdido que a
1338 gente vai investir e jogar fora. Eu acho um risco muito grande. Obrigado. **Vice Presidente José**
1339 **Alves:** Só a título de esclarecimento, conselheiro, 1 minutinho. O ofício do CNS, de 22 de julho,
1340 esclarece, dentre outras coisas, ressaltamos que as despesas com deslocamento, hospedagem e
1341 alimentação fora do local do evento correrão por conta dos conselhos de origem. Esse conselho terá
1342 o total de 44 vagas e recomendamos paridade usuário, trabalhador, gestor e prestado, sendo 4 vagas
1343 para o conselho estadual de saúde e 40 destinadas aos conselhos municipais, entidades e
1344 movimentos sociais e populares. **Conselheiro Emanuel:** Eu quero dar minha opinião, enquanto
1345 experiência na área administrativa. Porque, se nós formos pensar que A vai de ônibus, B vai de táxi e
1346 C vai de avião, a gente nunca vai chegar num denominador comum. E como a mesa acabou de dizer,
1347 é de responsabilidade de cada conselho. Então, eu acho que aquelas pessoas que se propuseram a

1348 ir, se o conselho não tiver recursos, que ele banque e o conselho repasse isso posteriormente, mas
1349 que não demore muito. Agora, se o conselho tiver recurso, que o conselho banque a ida e as diárias
1350 dos seus conselheiros, porque é assim em todo órgão público. E a prestação de contas. Pronto. **Vice**
1351 **Presidente José Alves:** Informa que cada conselheiro que vai para a plenária, deve preencher a
1352 ficha de inscrição e entregar a mesa. Nada mais havendo a ser deliberado pelo Pleno, a reunião foi
1353 encerrada às dezoito horas e trinta e cinco minutos e, após lida e achada conforme, a presente ata
1354 foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pelo **Presidente do Conselho Estadual de Saúde**, João
1355 Batista , pela Secretária Executiva, **Lúcia Almeida** e pelos demais Conselheiros presentes: **Maria**
1356 **Salette Ribeiro, Dúbia Beatriz Oliveira, Marco Marcelo da Costa Teixeira, Gabriela Rocha**
1357 **Priante Teles de Ávila, Reinaldo Gaspar da Mota, Patrícia Chaves West, Aparecida Clestiane C.**
1358 **S. V Molina, José Alves Martins e suplente José de Figueiredo Loureiro Junior, Verton Silva**
1359 **Marques, Vera Honório dos Anjos, Carlos Alberto Eilert, Oscarlino Alves de Arruda Junior e**
1360 **suplente Edna Marlene Cunha Carvalho, Mirian Arabela da Silva Serrano, Orlando Francisco e**
1361 **suplente Tânia Cristina Crivelin Jorra, Edvande Pinto de França, Ana Maria Boabaid Carvalho**
1362 **Couto, João Luiz Dourado, Emanuel Tibaldi de Almeida, Carlos Antonio Pereira e suplente**
1363 **Benildes Aureliano Firmo, Maria Elizabete da Silva e Benedito Mario Corrêa da Costa.**